UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CÂMPUS DE **PORTO NACIONAL** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM **LETRAS**



Jardim dos Ipês,Rua 03, Q. 17, S/N, 77.500-000 | Porto Nacional/TO (63) 3363-9066 | www.uft.edu.br/ppgletrasporto| ppgletrasporto1@uft.edu.br

DISCIPLINAS E EMENTAS MESTRADO EM LETRAS

DADOS DO MESTRADO EM LETRAS	
Local: Câmpus de Porto Nacional	Regime: Semestral
Grau: Mestre em Letras	Vigência: 2015
Modalidade: Presencial	Turno: Integral
Duração Mínima: 12 meses	Duração Máxima: 24 meses

A Matriz Curricular do Mestrado em Letras está estruturada em 5 grupos, de acordo com as áreas de concentração:

Grupo I: as disciplinas do Grupo I são obrigatórias a todos os discentes, exceto a disciplina de Docência orientada, a qual é obrigatória para os bolsistas.

Grupo II: as disciplinas do Grupo II são obrigatórias a todos os discentes da Área de Concentração em Estudos Linguísticos, sendo História do Pensamento Linguístico optativa para os alunos de literatura.

Grupo III: as disciplinas do Grupo III são obrigatórias a todos os discentes da Área de Concentração em Estudos Literários, sendo a disciplina Tópicos de Teoria da Literatura optativa para os alunos de linguística.

Grupos IV e V: as disciplinas dos Grupos IV e V são optativas para os alunos de suas respectivas áreas de concentração, podendo os alunos cursar disciplinas de outra de área de concentração.

Grupo I: obrigatórias a todos os discentes, exceto a disciplina de Docência orientada, a qual é obrigatória para os bolsistas.

1 SEMINÁRIO DE PESQUISA I

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas Tipo: obrigatória

Ementa:

Pesquisa, escrita, apresentação e qualificação da dissertação de mestrado.

Bibliografia:

A bibliografia será definida pelo orientador e o discente da dissertação.

2 SEMINÁRIO DE PESQUISA II

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: obrigatória

Ementa:

Orientação da Dissertação. Pesquisa e escrita da dissertação. Sessão pública de defesa da dissertação de mestrado.

Bibliografia:

A bibliografia será definida pelo orientador e o discente da dissertação.

3 DOCÊNCIA ORIENTADA

Créditos: 2

Carga Horária: 30 horas

Tipo: optativa

Ementa:

Planejamento da aula em nível de graduação. Relatório de docência.

Bibliografia:

A bibliografia será definida em conformidade com a disciplina ofertada na graduação.

Grupos II e III:

São obrigatórias a todos os discentes da Área de Concentração em Estudos Linguísticos e Literários, sendo que a disciplina História do Pensamento Linguístico é obrigatória para os alunos de Linguística, e Tópicos de Teoria da Literatura é obrigatória para os alunos de Literatura.

1 METODOLOGIA DA PESQUISA

Créditos: 4 Horas: 60

Tipo: Obrigatória (Áreas de Concentração em Estudos Linguísticos e Estudos Literários)

Ementa:

Estudo de métodos e abordagens para a pesquisa nos Estudos Linguísticos e Literários. Análise de abordagens metodológicas. A ética na pesquisa. Os tipos, etapas, instrumentos e procedimentos da pesquisa. Os Métodos de Pesquisa na contemporaneidade.

Bibliografia:

AGUIAR, V. T. & PEREIRA, V. W. *Pesquisa em Letras*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. Disponível em http://www.pucrs.br/edipucrs/online/pesquisaemletras.pdf

ALTMANN, C. A Pesquisa Linguística no Brasil. Ed. Humanitas. São Paulo. 1998.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

CAVALCANTE, M.C. Metodologia da pesquisa em linguística aplicada. Intercâmbio. 1991, p. 41-48

CAVALCANTI, M. C. & MOITA LOPES, L. P. Implementação de Pesquisa na Sala de Aula de Línguas no Contexto Brasileiro. Trabalhos em Lingüística Aplicada, Nº 17. pp 133-44, 1991.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Lingüística Aplicada? In PASCHOAL, M. S. Z. & CELANI, M. A.A. (orgs). Lingüística Aplicada – da Aplicação da Lingüística à Lingüística Transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992.

CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. Linguagem e Ensino, Pelotas/RS, v. 8, n. 1, p. 101-122, 2004.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum.* Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 21ª Ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2007.

EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002.

HOLMES, J. The Teacher as Researcher. Working Papers 17. PUC-SP. 1986.

KUHN, R. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. Tradução de Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1989

LEFFA, V. J.; PEREIRA, A. (Orgs.) . *Linguagens: metodologia de ensino e pesquisa*. 1. ed. Pelotas: Educat, 2012.

LEFFA, Vilson J. (Org.) Pesquisa em Lingüística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação*: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia científica para o professor pesquisador*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

PAIVA, V. L. M. de O. e. Reflexões sobre ética e pesquisa. Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.

SANTÍN ESTEBAN, M. P. Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TARALLO, F. A pesquisa sociolingüística. São Paulo: Ática, 1990.

WELLEK, René & WARREN, Austin. Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2 HISTÓRIA DO PENSAMENTO LINGUÍSTICO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Obrigatória (Área de Concentração em Estudos Linguísticos)

Ementa:

Discussão sobre as diferentes formas como o fenômeno da linguagem foi abordado desde a Antiguidade, passando por momentos históricos da Idade Média, até o surgimento da Gramática Tradicional à Gramática de Port-Royal, desembocando no pensamento contemporâneo.

Bibliografia:

ARNAULD, A. & LANCELOT, C.. Gramática de Port-Royal. Martins Fontes, São Paulo: 1992.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

BENTES, A; MUSSALIN, F. C. *Introdução à lingüística*. Domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2004.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 1995.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000.

BOUQUET, Simon. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000

BRAIT, B. (Org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

CAMACHO, R.G. *Os fatos da linguagem*. Esse conjunto heteróclito. Araraquara: FCL-UNESP Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Proeger, 1986.

DASCAL, M. (Org.). Concepções gerais da teoria lingüística. 4 vols. São Paulo: Global,1978.

FIORIN, J. L. (Org.) *Introdução à linguística*: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003.

FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUMBOLDT, A. On Language, On the Diversity of Human Language Construction and its Influence on the Mental Development of the Human Species. Edited by Michael Losonsky. New York: CUP 1999

JAKOBSON, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.

KRISTEVA, Julia. História da Linguagem. Lisboa: Edições 70, 2007.

LYONS, J. Introdução à lingüística teórica. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979.

MARRA, D.; MILANI, S. E. . A Gênese Historiográfica Linguístico-Científica de Labov. *Linha d'Agua*, v. 24, p. 139-161, 2011.

MARRA, D.; MILANI, S. E. . O locus da langue como um sistema e como um fato social do no Curso de Linguística Geral de Ferdinand de Saussure. *Intertexto* (Uberaba), v. 5, p. 1-20, 2013.

MARRA, D.; MILANI, S. E. . O locus da língua: reflexões metateóricas acerca da noção de língua como um fato social em William Labov. *Estudos da Língua(gem)* (Online), v. 12, p. 51-71, 2015.

MARRA, D.; MILANI, S. E. . Reflexões acerca do conceito de língua como uma instituição social em William Dwight Whitney. *Cadernos do IL*, v. 46, p. 129-147, 2013.

MARRA, D.; MILANI, S. E. . Uma teoria social da lingua(gem) anunciada no limiar do século XX por Antoine Meillet. *Revista Linha D'Água*, v. 25, p. 67-90, 2012.

ORLANDI E. P. (Org.). *História das idéias lingüísticas*: construção do saber metalingüístico e constituição da língua nacional. Campinas: Pontes, Cáceres: Unemat, 2001.

ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Orgs.). *Introdução às Ciências da Linguagem* – Discurso e Textualidade. Campinas: Pontes, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Essay on the Origin of Language. Chicago: The University of Chicago Press, 1986

SAPIR, E. *The collected works of Edward Sapir*. 1. General linguistics. Edit. por Pierre Swigers. Berlin: Walter de Gruyter., 2008.

SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 1979.

SAUSSURE, F. Escritos de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2004.

STAROBINSKI, J. *As palavras sob as palavras*: os anagramas de Ferdinand de Saussure. São Paulo: Perspectiva, 1974.

WHORF, B., CARROLL, J. B. Carroll (Org.). *Language, Thought, and Reality*: Selected Writings of Benjamin Lee Whorf, MIT Press, 1964.

WILLIAMS, J. D. Noam Chomsky and Grammar. In: WILLIAMS, J. D. *The Teacher's Grammar Book*. 2. ed. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.

3 TÓPICOS DE TEORIA DA LITERATURA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Obrigatória (Área de Concentração em Estudos Literários)

Ementa:

Estudo das tendências teóricas e críticas do início do século XX até a contemporaneidade. Análise de obras literárias sob diferentes perspectivas atuais da teoria da literatura.

Bibliografia:

AUERBACH, Erich. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoievski. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética. São Paulo: Hucitec,1988.

BARTHES, Roland et alii. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1976.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. Tradução Jaime Guinzburg. 5ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BHABHA, Homik. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

CANDIDO, Antonio. Educação pela noite e outros ensaios. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 1973.

EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FREADMAN, Richard & MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria: uma crítica da Teoria Literária Contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 1994 (Biblioteca básica).

HOLLANDA, H. B. (org.) *Tendências e Impasses: O Feminismo como Crítica da Cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

JAMESON, Fredric. *Marxismo e forma. Teorias dialéticas da Literatura no século XX*. São Paulo: Hucitec, 1985.

JAMESON, Fredric. O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico. São Paulo, Ática. 1992.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

LIMA, L. C. *A Literatura e o Leitor: Textos de Estética da Recepção*. 2ª. ed. ampliada e revisada. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II. REIS, Carlos. *O Conhecimento da Literatura: Introdução aos Estudos Literários*. 2ª. ed. Coimbra: Almedina, 2001.

REVISTA CERRADOS. Dossiê Crítica estética marxista. Vol. 24, n. 39, 2015. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/1251/showToc

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Teoria Crítica e Filosofia Francesa. Vol. 35, n.1, 2015. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/793/showToc

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Teoria Crítica e Literatura. Vol. 30, n. 1, 2010. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/377/showToc

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Teoria Literária Hoje. Vol. 28, n. 2, 2008. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/380/showToc

SAID, E. W. *Orientalismo*. *O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1995.

SCHWARZ, Roberto. *Ao Vencedor as Batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

SCHWARZ, Roberto. Um Mestre na Periferia do Capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WELLEK, René & WARREN, Austin. Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

Grupo IV

Disciplinas optativas para os alunos da Área de Concentração em Estudos Linguísticos.

1 ANÁLISE DO DISCURSO: ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Princípios teóricos da Análise do Discurso (AD) francesa. Michel Pêcheux e Michel Foucault na abordagem do discurso. Análise do Discurso: procedimentos metodológicos. Dispositivos teórico-analíticos para a análise das materialidades (verbal e não-verbal) do discurso.

Bibliografia:

BRAGA, Amanda. Cafuza, mulata, negra: corpo e memória no discurso de cervejas brasileiras. Revista Línguas e Letras, v. 17, n. 35, 2016. BRAIT, B. (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005, 264p.

COURTINE, J-J. Metamorfoses do discurso político. Derivas da fala pública. São Carlos: Claraluz, 2006. FERNANDES, Carolina; VINHAS, Luciana Iost. Da maquinaria ao dispositivo teórico-analítico: a problemática dos procedimentos metodológicos da análise do discurso. Ling. (dis)curso, vol. 19, nº. 1, Tubarão Jan., 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1518-76322019000100133&script=sci_arttext

FOUCAULT, M. As palavras e as imagens. In: Ditos e Escritos, v. 2. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

FOUCAULT, M. Dois ensaios sobre o sujeito e o poder. In: DREYFUS, H. e RABINOW, P. Michel Foucault. Uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, p. 231-249.

FOUCAULT, M. Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2012.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GADET, Françoise; HAK, Tony. (Orgs.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

GREGOLIN, M. R. V. AD: descrever, interpretar acontecimentos cuja materialidade funde linguagem e história. In: NAVARRO, P. (Org.). Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos. São Carlos: Claraluz, 2000, p. 19-34.

GREGOLIN, M. R. V. Bakhtin, Foucault e Pêcheux. In: BRAIT, Beth. Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006. [pp.33-52].

GREGOLIN, M. R. V. Recitações de mitos: a história na lente da mídia. In: GREGOLIN, M. R. V. (Org.). Filigranas do discurso: as vozes da história. Araraquara: FCL/Laboratório Editorial/UNESP; São Paulo: Cultua Acadêmica Editora, 2000, p. 19-34.

GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos, Claraluz, 2004.

GREGOLIN, Maria do Rosário. O dispositivo escolar republicano na paisagem das cidades brasileiras: enunciados, visibilidades, subjetividades. Moara. n. 43, 2015. p. 6-25. Disponível em: https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2633/3782> HARDT, Michael,

NEGRI, Antonio. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001. In: https://www.revistas.ufg.br/lep/article/viewFile/32465/17293

INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Orgs.). Michel Pêcheux e a análise do discurso: uma relação de nunca acabar. São Carlos: Claraluz, 2005.

MALDIDIER, Denise. A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

MENEZES, A. B. N. T. de. Foucault e as novas tecnologias educativas: espaços e dispositivos de normalização na sociedade de controle. ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. de.; VEIGA-NETO, A.; SOUZA FILHO, A. de. (Orgs.). Cartografias de Foucault. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008 – (Coleção Estudos Foucaultianos), p. 27-39.

PAIXÃO, H. P. da. Poder, saber e sujeito no dispositivo da moda. FERNANDES JÚNIOR, A.; SOUZA, K. M. de. (Org.). Dispositivos de poder em Foucault: práticas e discursos da atualidade. Goiânia: Gráfica UFG, 2014. p. 195-219.

PÊCHEUX, M. (1997). Semântica e Discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.

PÊCHEUX, Michel. O Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

2 ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Relações entre língua, cultura e sociedade como objeto de estudo. Usos da linguagem em diferentes padrões culturais. Relação da Sociolinguística com a Etnolinguística e a Sociologia da Linguagem. Etnolinguística e onomástica. Toponímia indígena. Grupos indígenas do Tocantins. Contribuições para o ensino.

Bibliografia básica:

BOAS, F. Race, language and culture. New York, The Free Press, 1966.

COSÉRIU, E. *Fundamentos da sócio e etnolinguística*. I congresso Nacional de Sócio e Etnolinguística. Anais. João Pessoa: UFPB, 1987. (mimeografo)

DICK, Maria. Vicentina de Paula do Amaral. *A motivação toponímica e a realidade brasileira*. São Paulo: Arquivo do estado de SP. 1990.

LYONS, John. Linguagem e linguística. Uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987

SAMPAIO, Theodoro. *O tupi na geografia nacional*. 5. ed. Corrigida e aumentada. São Paulo: Ed. Nacional, 1987.

STRAUSS, Claude Lévi. Antropologia estrutural dois. 4ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993

ALMEIDA, S. A. de; ALBUQUERQUE, F. E.; PINHO, M. J. de. Transdisciplinaridade e educação intercultural: A formação do professor indígena Apinayé em Perspectiva. **Revista Íbero-Americana de Estudos da Educação**. São Paulo, Unesp, 2015.

BERNAL Sérgio Osmundo Valdés. *Introducción a la lingüística antropológica*. Nexos entre lenguaje, pensamiento, cultura y sociedad. Germany, Editorial Académica Española, 2011.

BORGES, L. C. O nheengatu: uma língua amazônica. *Papia*, *São Paulo*, v. 4, n. 2, 1996, p. 44-55. Disponível em: < http://www.revistas.fflch.usp.br/papia/article/view/1793>. Acesso em: 14 abril 2016.

BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BRANDÃO, E.F. A geografia linguística no Brasil. Série Princípios, São Paulo: Ática, 1991.

CALVET, L.J. La sociolinguistique. Paris: PUF, 1993.

CHAIKA, E. Language: the social mirror. Rowley, Massachusetts: Newbury House, 1982

DICK, Maria Vicentina de P. do A. Aspectos de etnolinguística a toponímia carioca e paulistana contrastes e confrontos. *Cadernos do CNLF*, São Paulo, Série IV, n.10, 2000. Disponível em: <

http://www.filologia.org.br/anais/anais%20iv/civ10_123-141.html>. Acesso em: 5 mar de 2016.

_____. Etnia e etnicidade. Um novo modo de nomear: Projeto ATESP/ATB. In. ISQUERDO, A. N.; FINATTO, M. J. B. *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. V. IV. Campo Grande: Ed. UFMS, 2010.

FRANÇA, Ângela. Tupinismos e africanismos na visão de Mattoso Câmara. *PAPIA Revista Brasileira de Estudos Crioulos e Similares*, São Paulo, n. 15, 2005, p. 111-115. Disponível em: < http://www.revistas.fflch.usp.br/papia/article/view/1988>. 5 mar de 2016.

GIRALDIN, Odair. *Transformação histórica do Tocantins*. 2 ed. Goiânia: Editora UFG/UNITINS, 2002. GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. 1 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GUMPERZ J. J. e HYMES, D. *Directions in sociolinguistics: t*he ethnography of communication. New York: Holt, 1972.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

_____. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HYMES, D. Essays in the history of linguistic anthroplogy. Philadelphia: John Benjamin Publs, 1993.

_____. Language in culture and society. NewYork: Harper and Row Publs, 1964.

KEESING, Roger M.; STATHERN, Andrew J. Antropologia cultural. Uma perspectiva contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LOPES DA SILVA, E. Índios. São Paulo: Ática, 1998

PEREIRA, A. A. Aspectos da diversidade linguística e social no Brasil. **Entremeios:** revista de estudos do discurso. V.10, jan.- jun./2015. Disponível em < http://www.entremeios.inf.br >. Acesso em: 14 abril 2016.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Sobre as línguas indígenas e sua pesquisa no Brasil. *Cienc. Cult.* [online], Campinas, v.57, n.2, 2005, pp. 35-38. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252005000200018&script=sci_arttext. Acesso em: 14 abril 2016.

SEKI, L. (org). Linguística indígena e educação na América Latina. Campinas: Unicamp, 1993.

3 DIALETOLOGIA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Fundamentos da pesquisa dialetológica. Geolinguística monodimensional e pluridimensional. Atlas linguístico. Cartografia linguística.

Bibliografia:

BOWERN, C. Fieldwork in Language Contact Situations. In HICKEY, R. *The Handbook of Language Contact*, 340-358. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.

BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. A geografia linguística no Brasil. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1991. BRASIL, Marília Cavalcante. Os fluxos migratórios na região norte nas décadas de 70 e 80: uma análise exploratória. Caderno Estudos Sociais. v. 13, nº. 1, p. 61-84, 1997.

CARDOSO, S. A. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CHAMBERS, J. K.; TRUDGILL, P. Dialect and language. In: Dialectology. Cambridge: Cambridge UniversityPress, 1980.

COSERIU, E. Sentido y tareas de la dialectología. México: Instituto de Investigaciones Filológicas, 1982. Language Documentation and Conservation - Documenting Variation in Endangered Languages. Special Volume 13, 2017.

Language Documentation and Conservation - Potentials of Language Documentation: Methods, Analyses, and Utilization. Special Volume 3, 2012.

MARGOTTI, F. W. Geolinguística pluridimensional: desafios metodológicos. Anais do CELSUL. GT Estudos Geolinguísticos no Brasil: um profícuo jubileu de ouro. Porto Alegre: 2008. 9p.

AGUILERA, Vanderci de Andrade; ROMANO, Valter Pereira (Orgs.). A geolinguística no Brasil: caminhos percorridos, horizontes alcançados. Londrina: Eduel, 2016, p. 355-370.

NEWMAN, P. Fieldwork and field methods in linguistics. Language Documentations & Conservation 3(1): 113-125, 2009.

NEWMAN, P.; RATLIFF, M. (Ed.) *Linguistic Fieldwork*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. RADTKE, E.; THUN, H. Novos caminhos da geolinguística românica: um balanço. Cadernos de Tradução. IEL/UFRGS, n. 5. Porto Alegre: 1999 [1996], p. 31-51. Trad. de Cristiani Worotmann Gross.

RAMOS, Conceição de Maria de Araujo; BEZERRA, José de Ribamar Mendes; ROCHA, Maria de Fátima Sopas; REIS, Mírian Rodrigues. No céu do Maranhão, cruzam-se catirinas, tingas e pragas: um estudo semântico-lexical da fauna maranhense. In: MOTA, Jacyra Andrade; CARDOSO, Suzana Alice Marcelino; PAIM, Marcela Moura Torres (Orgs.). Documentos 3. Projeto Atlas Linguístico do Brasil. Vozes do X WORKALiB: amostras do português brasileiro. Salvador: Vento Leste, 2012, p. 263-280.

SILVA, Greize Alves da. Atlas Linguístico Topodinâmico e Topoestático do Estado do Tocantins (ALiTTETO). 2018. 2v. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

VAUX. B., COOPER, J.; TUCKER, E. Linguistic Field Methods. Oregon: Wipf& Stock, 2007.

4 DIALOGISMO E ESCRITA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo de conceitos do dialogismo relacionados à escrita, em função social. Dialogismo e Círculo de Bakhtin. Interacionismo linguístico. Interação/dialogismo em contexto de ensino; Gêneros do discurso. Práticas sociais de escrita.

Bibliografia:

círculo. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, 56 (2), 2012. p. 371 - 401.

BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. (Orgs.). *dialogismo*, *polifonia*, *intertextualidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2003.

CLARK, Katerina; HOLQUIST, Michael. *Mikhail Bakhtin*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DAHLET, Véronique. A entonação no dialogismo bakhtiniano. *In*: BRAIT, Beth. *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. 2 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005, p. 249-264.

EMERSON, Caryl. *Os 100 primeiros anos de Mikhail Bakhtin*. Tradução de Pedro Jorgensen Jr. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

EVANGELISTA, A. A. M. et al. Professor-leitor, aluno-autor: reflexões sobre a avaliação do texto escolar. *Intermédio – Cadernos CEALE*, Vol III, outubro, 1998.

FARACO, C. A. *Linguagem & diálogo*: as ideias linguística do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.

FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. T. A escrita como trabalho. In: MARTINS M. H. (Org.). *Questões de linguagem.* 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994, p. 54-63.

FREITAS, A. F. Palavra: signo ideológico. Maceió: EDUFAL, 1999.

GARCEZ, L. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto. Brasília: UNB, 1998.

GERALDI, J. W. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo; Martins Fontes, 1993.

_____. Ancoragens: estudos bakhtinianos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

MATÊNCIO, M. L. M. O estudo dos gêneros do discurso: notas sobre as contribuições do interacionismo. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Orgs.) *Gêneros*: reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, Programa de Pós-Graduação em Estudos Lingüísticos, Faculdade de Letras da UFMG, 2004., p. 221-231.

GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO. *Palavras e contrapalavras*: Glossariando conceitos, categorias e noções de Bakhtin. São Carlos: Pedro & João Editores, 2009, p. 35.

FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2017.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) *Gêneros*: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MORSON, Gary Saul; EMERSON, Caryl. *Mikhail Bakhtin*: criação de uma prosaística. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo

MENEGASSI, Renilson José; CAVALCANTI, Rosilene da Silva de M. Conceitos axiológicos bakhtinianos em propaganda impressa. *Alfa*, São Paulo, 57 (2): 433-449, 2013.

MENEGASSI, Renilson José. Aspectos da responsividade na interação verbal. In: *Línguas & Letras*. Vol. 10, n. 18, 2009. p. 147 – 170.

MOZDZENSKI, Leonardo. A minha voz alheia: algumas reflexões basilares sobre as ideias do Círculo de Bakhtin. *Revista EntreLetras*. V.1, n.1, 2010. p. 53 – 71.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). *C]irculo de Bakhtin*: teoria inclassificável. V. 1. Campinhas, SP: Mercado de Letras, 2010.

PONZIO, A. *a revolução bakhtiniana*: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Procurando uma palavra outra. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

_____. Dialogando sobre diálogo na perspectiva bakhtiniana. São Carlos: Pedro & João Editores, 2016. RENFREW, Alastair. Mikhail Bakhtin. Tradução de Marcos Macionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

SOARES, M. B. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, E. (Org.). *A magia da linguagem*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

SOBRAL, A. *Do dialogismo ao gênero*: as bases do pensamento do Círculo de Bakhtin. Campinas, SP: Mercado de |Letras, 2009.

SOUZA, S.; SOBRAL, A. *Gêneros entre o texto e o discurso*: questões conceituais e metodológicas Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

TEZZA, C. Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro: Rosso, 2003.

VIAN JR. O. Sobre o conceito de gêneros do discurso: diálogos entre Bakhtin e a Linguística Sistêmicofuncional. In: Beth Brait (Org.). *Estudos Enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas*. Campinas, SP: Pontes: Fapesp, 2001. p. 147-161.

VOLOSHINOV, V. N.; BAKHTIN, M. M. Discurso na vida e discurso na arte: sobre poética. Press, 1976[1926]. Circulação para uso didático. VOLOCHÍNOV, V. N. *A construção da enunciação e outros ensaios*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

VOLOSHINOV, V. N.; BAKHTIN, M. M. A palavra na vida e a palavra na poesia: introdução ao problema da poética sociológica. Circulação para uso didático. VOLOCHÍNOV, V. N. *A construção da enunciação e outros ensaios*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

5 DIALOGISMO E PRÁTICAS DE LETRAMENTO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Concepções de linguagem e suas implicações nas práticas de letramento. Estudo de conceitos do dialogismo e suas interfaces com os estudos do letramento. Letramento como prática social. Práticas de leitura e escrita numa perspectiva dialógica. Letramento, linguagem como interação e formação do professor.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. ampliada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008 [1963].

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** Tradução. BEZERRA, Paulo. 6ª ed. 5ª tiragem. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011/2020.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino da língua. Tradução Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.

BARROS, Diana Luz Pessoa. (1996). Contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso. In: CASTRO, Gilberto et al. (Orgs.). Diálogos com Bakhtin. Curitiba: UFPR, p. 21-42.

BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira. Letramento Acadêmico: Representações de Ingressantes Acerca da Escrita. In: Revista Trama. v.13, n.28 pp 86-118, out./dez ,2017. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/15586/10969. Acesso em 15 de dez. 2019.

BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira. **Prática dialógica de leitura na universidade:** uma contribuição para a formação do leitor responsivo e do professor letrador. Tese de Doutorado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil, 2018. p. 248.

BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira; SILVA, Dimas Henrique Pereira de Oliveira. A prática de letramento do Pensar Alto em Grupo em contexto remoto: o dialogismo na construção de sentidos. In: FUZA, A. F.; BATISTA-SANTOS, D. O.; MELO, L. C. **Leitura:** Aspectos teórico-metodológicos no ensino de línguas. Campinas: Pontes Editores, 2021.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo**: As ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FERRAREZI Jr., Celso. **Pedagogia do silenciamento:** a escola brasileira e o ensino de língua materna. 1º ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

FIORIN, J. L. Categorias de análise em Bakhtin. In: PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Org.). Círculo de Bakhtin: diálogos (in)possíveis. Série Bakhtin – Inclassificável. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. v. 2, p. 33-48.

FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2017.

FREIRE, Paulo. **Conscientização:** teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 1921.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 57^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 67ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. (1995). Vygotsky e Bakhtin: um diálogo. In: ______

Vygotsky e Bakhtin. Psicologia e educação: um intertexto. São Paulo, SP: Ática, Cap. 6.

FREITAS, M.T. de A. Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Autêntica, 2013.

GERALDI, J.W. Bakhtin tudo ou nada diz aos educadores: os educadores podem dizer muito com Bakhtin. In: FREITAS, M.T. de A. **Educação, Arte e Vida em Bakhtin**. Autêntica, 2013, p. 11-28.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo; Martins Fontes, 1993.

GERALDI, J. W. **Ancoragens: estudos bakhtinianos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. KLEIMAN, Angela. DE GRANDE, Paula Baracat. Interseções entre a Linguística Aplicada e os Estudos de Letramento: desenhos transdisciplinares, éticos e críticos de pesquisa. Revista Matraga, Rio de Janeiro, v.22, n.36, jan/jun. 2015. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/download/17045/13923. Acesso em 28/04/2020.

KRAEMER, Márcia Adriana Dias. LONGARETTI, Ramunielly Bonatti. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. Linguagem & Ensino. Vol. 22. N. 3, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/17148/10558.

LEA, M.R.; STREET, B. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. Revista Filologia e Linguística Portuguesa, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul/dez, 2014.

MELO, Lívia Chaves de; BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira. Prática dialógica de escrita: Reflexões sobre materiais didáticos nos relatórios de estágio em ensino de Língua Inglesa. In.: FUZA, Ângela Francine (org), et.al. Pesquisas em Linguística Aplicada e Práticas de Linguagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

MOLON, N. D.; VIANNA, R. O Círculo de Bakhtin e a Linguística Aplicada. In: Bakhtiniana, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 142-165, jul/dez. 2012.

PONTECORVO, C.; AJELLO, A.M.; ZUCCHERMAGLIO, C. **Discutindo se Aprende**: Interação social, conhecimento e escola. Porto Alegre: Artmed, 2005.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L. et al. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.

SILVA, W. R. 2019. Polêmica da alfabetização no Brasil de Paulo Freire. Trabalhosem Linguística Aplicada. Campinas: Unicamp, v. 58, n. 1, pp. 219 - 240. Disponível em: http://www.scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-

18132019000100219&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

STREET, B. **Letramentos Sociais:** Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial. 2014.

STREET, Brian V. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos novos estudos do letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e Práticas de Letramento:** pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

TINOCO, Glícia M. Azevedo de M. *Projetos de letramento:* ação e formação de professores de língua materna. 2008. 241 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) — Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução do francês por Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: editora 34, 2017.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZANOTTO, M. S. As múltiplas leituras da 'metáfora': desenhando uma metodologia de investigação. **Signo,** Santa Cruz do Sul, v.39, n. 67, p. 3-17, jul./dez. 2014b.

ZANOTTO, M. S.; SUGAYAMA, A. M. Um confronto heurístico entre práticas de letramento e as epistemologias do monologismo e do dialogismo. **Revista Signum**, Londrina, v. 1, n.19, p.11-39, 2016.

ZANOTTO, Mara Sophia. Uma investigação empírica sobre interpretação da metáfora/metonímia e o ensino-aprendizagem de leitura. In: GABRIEL, Rosangela Gabriel; PELOSI, Ana Cristina (Orgs). *Linguagem e Cognição*: Emergência e Produção de Sentidos. Florianópolis: Insular, 2016. p. 115-144.

6 DISCURSO E MÍDIA: CONSTRUÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS SENTIDOS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Problematização das relações entre discurso e mídia em diferentes condições de produção. Observação analítica da construção e da circulação dos variados intradiscursos e seus principais efeitos de sentidos na constituição dos discursos midiáticos.

Bibliografia:

ADORNO, T. W; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ANGENOT, M. *O discurso social e as retóricas da incompreensão*: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir. Carlos Piovezani (org.) São Carlos, SP: EdUFSCar, 2015.

BAUDRILLARD, J. Significação da publicidade. Trad. Luiz Costa Lima. In: LIMA, C. L. (Org.). *Teoria da cultura de massa*. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Editora Bertrand. 1989.

CHARAUDEAU, P. Discurso das mídias. 2ª ed. Trad. Ângela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2015.

DAGATTI, M.; SARGENTINI, V. "Discurso, mídia e argumentação na política latino-americana". Revista EID&A, set, 2018. Disponível em: http://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/issue/view/146/showToc.

DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DIMENSTEIN, G. *As armadilhas do poder*: bastidores da imprensa. São Paulo: Summus Editorial: 1990. FERREIRA, L. A. *Leitura e persuasão*: princípios de análise retórica. São Paulo: Contexto, 2010. FOUCAULT, M. As unidades do discurso. In: *A Arqueologia do Saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 8ª edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MARQUES, M. A. Debate eleitoral português: presidencialização e estratégias de atenuação linguística em situação de confronto político. Linha D'Água, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 9-33, aug. 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v30i1p9-33.

MARTINO, L. M. S. Comunicação e identidade: quem você pensa que é. São Paulo: Paulus, 2010.

MATOS, O. Modernidade e Mídia: o crepúsculo da ética. In: MIRANDA, D. S. (org.) *Ética e cultura*. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2011.

MININNI, G. *Psicologia cultural da mídia*. Trad. Mario Bresighello. São Paulo: A Girafa Editora: Edições SESC SP, 2008.

PAYER. M. O. "Linguagem e sociedade contemporânea. Sujeito, mídia, mercado". *Revista Rua*, No. 11. Labeurb/Nudecri/UNICAMP, 2005.

PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. 4ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. Papel da Memória. In: ACHARD, P. [et. al.] *Papel da Memória*. Trad. José Horta Nunes. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Puccinelli Orlandi et. al. 4ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. (orgs.). *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Trad. Bethania S. Mariani [et. al.] 4 ^a ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

PÊCHEUX, M. Língua, linguagem, discurso. In: PIOVEZANI, C; SARGENTINI, V. (orgs.). Legados de Michel Pêcheux inéditos em análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2011.

PÊCHEUX, M. Foi "propaganda" mesmo que você disse? Trad. Eni Orlandi. In: ORLANDI, E. (org.). *Análise de Discurso*: Michel Pêcheux. 3ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

PIOVEZANI, C. Política midiatizada e mídia politizada: fronteiras mitigadas na pós-modernidade. In: GREGOLIN, M. R. (org.). *Discurso e mídia*: a cultura do espetáculo. São Carlos, SP: Claraluz, 2003.

SARGENTINI, V. (org.) Mutações do Discurso Político no Brasil. Espetáculo, poder e tecnologias da comunicação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017.

SOARES, T. B. *Discursos do sucesso*: a produção de sujeitos e sentidos do sucesso no Brasil contemporâneo. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2017.

SOARES, T. B. (org.). *Múltiplas perspectivas em Análise do Discurso*: objetos variados. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2018.

7 ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo das teorias e abordagens de ensino e aprendizagem de línguas materna e estrangeira. Estratégias de ensino e aprendizagem. Ensino de línguas e seu contexto social. Ensino de língua, autonomia e identidade. Formação de professores e ensino de línguas.

Bibliografia:

AGHA, A. 'The object called "language" and the subject of linguistics.' *Journal of English Linguistics* 2007. pp. 217-235.

BARBARA, L.; RAMOS, R. C. G. (Org). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

BARROS, S. M.; ASSIS-PETERSON, A. A. Formação crítica de professores de línguas: desejos e possibilidades. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

CANDLIN, Christopher N. & MERCER, Neil. *English Language Teaching in its Social Context*: a Reader. Londres: Routledge, 2001.

Cavalcanti, M. "It's not writing by itself that is going to solve our problems': questioning a mainstream ethnocentric myth as part of a search for self-sustained development." *Language and Education*. Vol. 18. No. 4. 2004. pp. 317-325.

FAIRCLOUGH, Norman. (Org.). Critical language awareness. Londres: Longman, 1992.

FREEMAN, D.; RICHARDS, J. C. (Orgs.). *Teacher learning in language teaching*. Cambridge: C.U.P, 1996.

GIMENEZ, T. (Org.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Editora UEL, 2002. HADLEY. *Teaching Language in Context*. Londres: Oxford, 1993.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 4a. ed. Essex: Pearson, 2012.

KRAMSCH, Claire. Language and Culture. Londres: Oxford University Press, 2005.

KRASHEN, S. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamom Press, 1982. KUMARAVADIVELU, B. *Toward a Postmethod Pedagogy*. Tesol Quartely, Vol 35(4), 2001. p. 537-560. MENEGASSI, R. J. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. *Revista UNIMAR*, Maringá, v.17, n.1, p. 85-94, 1995.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) (2006). Por uma lingüística aplicada INdisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial.

NUNAN, D.; RICHARDS J. C. Second language teacher education. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

RICHARDS, J. C. (Ed.). Beyond training. Cambridge: C.U.P., 1998.

RICHARDS, J. C. Collaborative action research for English language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RICHARDS, J. C., PLATT, J. & PLATT, H. Dictionary of teaching and applied linguistics. London: Longman, 1992.

RODRIGUES, A. *Perguntas de leitura e construção de sentidos*: experiência com o 6º ano do Ensino Fundamental. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) — Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013. Disponível em: http://www.ple.uem.br/defesas/def_adelia_aparecida_pereira_da_silva_rodrigues.htm. Acesso em 10 jan. 2014.

SHANAHAN, D. Articulating the Relationship between Language, Literature, and Culture: Toward a New Agenda for Foreign Language Teaching and Research. *The Modern Language Journal*, Vol. 81, No. 2, 1997, pp. 164-174. Disponível em http://www.jstor.org/stable/328784 Acessado em 02/11/2012

SMYTH, J. *Teachers as collaborative learners: challenging dominant forms of supervision*. Buckingham: Open University Press, 1991.

VASCONCELLOS, C. S. Para *onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação*. São Paulo: Libertad, 2003.

WALLACE, M. J. Training foreign language teachers. Cambridge: C.U.P, 1991.

WENDEN, A. & RUBIN, J. (Orgs.). *Learner strategies in language learning*. London: Prentice Hall, 1987 WOODS, D. *Teacher cognition in language teaching: Beliefs, decision-making, and classroom practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

ZEICHNER, K. M.; LISTON, D. P. *Reflective teaching: an introduction*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1996.

8 ESTUDOS CULTURAIS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Língua, cultura e suas imbricações. Fluxos transnacionais e transculturais. Debate sobre os estudos culturais e as questões de linguagem, literatura, cultura e ensino. A contribuição e os deslocamentos trazidos pelos estudos culturais aos estudos da linguagem. Questões de multiculturalismo, mobilidade e globalização. Desdobramentos identitários frente ao mundo globalizado.

Bibliografia:

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas*. Trad. Ana Regina Lessa e Heloisa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 1997.

CEVASCO, M. E. Dez Lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo, 2003.

GIROUX, H. Professores como intelectuais. Porto Alegre: Artmed, 1997.

HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, Stuart. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Trad. Tomaz. T. da Silva e Guacira Louro. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A Ed., 1998.

KRAMSCH, C. Language and Culture. Londres: Oxford University Press, 2005.

KUMARAVADIVELU, B. *Globalization and Language Education*. New York: Yale University Press, 2007.

LOOMBA, A. Colonialism/postcolonialism. Londres: Routledge, 2006.

MOITA LOPES, L.. Discursos de Identidades: Discurso como Espaço de Construção de Gênero,

Sexualidade, Raça, Idade e Profissão na Escola e na Família. Campinas: Mercado de Letras, 2003. 271p RAJAGOPALAN, K. 'Postcolonial world and postmodern identity: some implications for language

teaching.' *D.E.L.T.A.* 2005. pp. 11-20. RISAGER, K. *Language and Culture: Global Flows and Local Complexity*. New York: Multilingual Matters, 2006.

SAID, E. W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SAID, E. W. *Orientalismo*. *O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. SARDAR, Z. & VAN LOON, B. *Introducing Cultural Studies*. New York: Totem, 1998.

SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C; SANTOS, E. (Orgs.) Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SILVA, T. T. (Org.); HALL, S.; WOODWARD, K. *Identidade e diferença*. A perspectiva dos estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

STOREY, J. (org.) What is Cultural Studies? A reader. Londres: Arnold, 1996.

9 ESTUDOS DA GRAMÁTICA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudos linguísticos da libras. O particular e o universal no âmbito da fonologia, morfologia e sintaxe da libras. Gramática e contexto nas línguas de sinas. Efeitos de modalidade na gramática da libras. Implicações e aplicações dos estudos linguísticos na educação de surdos.

Bibliografia:

CARNEIRO, B. G. Emergência de um padrão surdo do português escrito. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 04, N° 01. Jan.-jun., 2018. Disponível em:

https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/3806. Acesso em 07 jul. 2019. GESSER, A. *O ouvinte e a surdez:* sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola, 2012.

KHOURI, J. I. B. E.; CARNEIRO, B. G.; CRUZ, A. Verbos de indicação na Libras: possíveis evidências de distanciamento. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, Nº 01. Jan.-jun., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4858. Acesso em 07 jul. 2019. LEÃO, R. J. B.; LUDWIG, C. R.; et. allii. Inventário da Língua Brasileira de Sinais da Região de Palmas – Tocantins: Metodologia de Coleta e Transcrição de Dados. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 05, N° 01. Jan.-jun., 2019. Disponível em:

https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/6489. Acesso em 07 jul. 2019. LEITE, T. A. A segmentação da língua de sinais brasileira (libras): um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. 2008. 280 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade São Paulo, São Paulo, 2008.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. *Uma escola duas línguas*. Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. p. 65-79.

MCCLEARY, L.; VIOTTI, E. Língua e gesto em línguas sinalizadas. *Veredas*. Juiz de Fora, v. 1, p. 289-304, 2011.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística*: Fundamentos Epistemológicos. Vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, M. C. C. O ensino de português como segunda língua para surdos: princípios teóricos e metodológicos. *Educar em Revista*. Edição Especial. n.2, Curitiba, 2014. p. 143-157. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/11.pdf>. Acessado em 13 de outubro de 2016.

PERLIN, G; STUMPF, M. (orgs.). *Um olhar sobre nós surdos*: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012, p. 29-46.

QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 81-212.

QUADROS, Ronice Muller de; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. (Orgs.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. TISLR 9. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008.

STUMPF, M.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. (orgs.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais I e II*. Florianópolis: Insular, 2014. p. 15-27.

10 ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

A partir de blocos temáticos, de caráter interdisciplinar, serão feitas discussões de abordagens, tópicos e conceitos dentro dos Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: Estudos avançados sobre gramática das línguas de sinais, documentação das línguas de sinais, linguagem e gestualidade, e aquisição de linguagem.

Bibliografia:

CARNEIRO, B. G. Emergência de um padrão surdo do português escrito. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 04, N° 01. Jan.-jun., 2018. Disponível em:

https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/3806. Acesso em 07 jul. 2019. GESSER, A. *O ouvinte e a surdez:* sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola, 2012.

KHOURI, J. I. B. E.; CARNEIRO, B. G.; CRUZ, A. Verbos de indicação na Libras: possíveis evidências de distanciamento. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, N° 01. Jan.-jun., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4858. Acesso em 07 jul. 2019.

LEÃO, R. J. B.; LUDWIG, C. R.; et. allii. Inventário da Língua Brasileira de Sinais da Região de Palmas – Tocantins: Metodologia de Coleta e Transcrição de Dados. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 05, N° 01. Jan.-jun., 2019. Disponível em:

https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/6489. Acesso em 07 jul. 2019. LEITE, T. A. A segmentação da língua de sinais brasileira (libras): um estudo linguístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos. 2008. 280 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade São Paulo, São Paulo, 2008.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. *Uma escola duas línguas*. Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. p. 65-79.

LUDWIG, C. R. Reforma do Ensino Médio: Política Linguística Negativa sobre a Língua Brasileira de Sinais. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 05, N. 03, 2019, p. 161 – 185. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/8142

MAIA, M. I. S. A importância da história dos surdos para o avanço da educação. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, Nº 01. Jan.-jun., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4765. Acesso em 07 jul. 2019. MCCLEARY, L.; VIOTTI, E. Língua e gesto em línguas sinalizadas. **Veredas**. Juiz de Fora, v. 1, p. 289-304, 2011.

MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística*: Fundamentos Epistemológicos. Vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.

PEREIRA, M. C. C. O ensino de português como segunda língua para surdos: princípios teóricos e metodológicos. *Educar em Revista*. Edição Especial. n.2, Curitiba, 2014. p. 143-157. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/11.pdf>. Acessado em 13 de outubro de 2016.

PERLIN, G; STUMPF, M. (orgs.). *Um olhar sobre nós surdos*: leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012, p. 29-46.

QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 81-212.

STUMPF, M.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. (orgs.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais I e II*. Florianópolis: Insular, 2014. p. 15-27.

11 LETRAMENTO E ENSINO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo do letramento e ensino, abordando teorias do letramento crítico, acadêmico, científico e digital. Discussão da prática docente na perspectiva dos multiletramentos em contexto escolar.

Bibliografia:

GERALDI, J. W (org.) O Texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.

GERALDI, J. W (org.). Aprender e ensinar com textos. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

GERALDI, J. W (org.). *Livro Didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura escrita*. Campinas, SP: Mercado de letras, 2003.

GERALDI, J. W. Portos de Passagens. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, A. (org.). *A formação do professor* – perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

KLEIMAN, A. (org.). *Os significados do letramento*: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de letras, 1995

LEA, M.; STREET, B. O modelo de "Letramentos Acadêmicos": teoria e aplicações. Tradução de Adriana Fischer e Fabiana Cristina Komesu. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407. Acesso em: 10 set. 2016.

LEFFA, V. J.; FREIRE, M. M. Educação sem distância. In: MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. (Org.). *Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais*. São Paulo: Humanitas, 2013, p. 13-38. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Edu_sem_distancia_Site.pdf

MOITA LOPES, L. P. *Identidades fragmentadas*. A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de letras, 2002.

MOITA-LOPES, L. P. *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. http://uepgfocafoto.wordpress.com/Acessívelem: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

ROJO, R. (org.) *A prática de linguagem em sala de aula*: praticando os PCNs. Campinas, SP: Mercado de letras, 2000.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. IN: Rojo, R.; MOURA, E. (orgs.). *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

12 LÉXICO, INTERDISCIPLINARIDADE E ENSINO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Léxico e leitura de mundo. Introdução à lexicologia, lexicografia e terminologia. As ciências do léxico no contexto do ensino. Léxico e constituição do sentido. Vocabulário e ensino. Neologia lexical aplicada ao ensino.

Bibliografia básica

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Teoria linguística*. (Teoria lexical e linguística computacional). São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. *Alfa*, São Paulo, 40: 27-46, 1996. pp. 26-46.

FAULSTICH, Enilde. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. Ciência da Informação. V. 24, n. 23, 1995. P.

GENOUVRIER, Emile; PEYTARD, Jean. *Linguística e ensino do português*. Tradução Rodolfo Ilari. Coimbra: Livraria Almedina, 1990.

HENRIQUES, Claudio Cezar. Lexicologia aplicada: algumas contribuições didáticas. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; BARROS, Lidia Almeida. *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Vol. V. Campo Grande: Ed. UFMS, 2010.

LORENTE, Mercè. A Lexicologia como ponto de encontro entre a Semântica e a Gramática. In: ISQUERDO, Maria Aparecida; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Vol. II. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004.

BARBOSA, Maria Aparecida. Léxico, produção e criatividade. 3 ed. São Paulo: Plêiade, 1996.

BALDINGER, K. Semasiologia e onomasiologia. Alfa n. 9, p. 7-36, 1966.

BORGES, L. C. O nheengatu: uma língua amazônica. Papia, v. 4, n. 2, 1996, p. 44-55.

COSERIU, Eugenio. Teoría del lenguaje y lingüística general. Madrid: Gredos, 1989.

COSERIU, Eugenio. Lições de linguística geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

DUBOIS, Jean (Org). Dicionário de linguística. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

ISQUERDO, Maria Aparecida; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. V. II. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004.

_____; ALVES, Ieda Maria. *As ciências do léxico*. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. V. III. Campo Grande: Ed. UFMS, 2007.

_____; FINATTO, Maria José Bocorny. As ciências do léxico. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. V. IV. Campo Grande: Ed. UFMS, 2008.

LYONS, John. Linguagem e linguística. *Uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1987.

MARTINET, André. Conceitos fundamentais da linguística. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

OLIVEIRA, A CAMARA Jr. Mattoso. *Princípios da linguística geral*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica: 1964.

TURAZZA, Jeni Silva. Léxico e criatividade. São Paulo: Annablume: 2008.

VARGAS, Mariana Daré; NADIN, Odair Luiz. A terminologia no curso de formação de professores de línguas: uma proposta didática. *TradTerm*, São Paulo, v. 25, Agosto/2015, pp. 235-251

VILELA, Mário. Estudo de lexicologia do português. Lisboa: Almedina, 1994.

13 PESQUISA E ESCRITA ACADÊMICA EM LÍNGUA INGLESA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Desenhos de pesquisa e ferramentas metodológicas. Conceitos essenciais, estudos de caso, molduras comparativas, análise de amostras grandes e métodos mistos. Escrita de artigo científico em língua inglesa. Estudo do gênero acadêmico artigo científico de diversas áreas do conhecimento. Aspectos estruturais e linguísticos do gênero acadêmico. Ensino de Escrita Acadêmica em Língua Inglesa.

Bibliografia:

Babbie, Earl (2011). The Basics of Social Research. Belmont: Wadsworth Cengage Learning Coffin, Caroline; Curry, Mary Jane; et alli. (2005). *Teaching Academic Writing*. New York: Routledge Collier and Mahoney (1996) 'Insights and Pitfalls: Selection Bias in Qualitative Research', *World Politics*, Vol. 49, pp. 56-91.

Geddes, Barbara (1990), "How the cases you choose affect the answers you get: selection bias in comparative politics", *Political Analysis*, vol. 2, no. 1, pp. 131-150.

Gerring and Seawright (2008) 'Case Selection Techniques in Case Study Research.', *Political Research Quarterly*, Vol. 61, No. 2, pp. 294-308.

Hartley, James (2008) Academic writing and publishing: a practical guide. New York: Routledge

Hewings, Martin (1999). Advanced grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Kellstedt, Paul; Whitten, Guy D (2013). *The Fundamentals of Political Science Research* – 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press.

King, Gary, Robert O. Keohane & Sidney Verba (1994), *Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Qualitative Research*, Princeton, New Jersey: Princeton University press.

Lieberman (2005) 'Nested Analysis as a Mixed-Method Strategy for Comparative Research.', *American Political Science Review*, Vol. 99, No. 3, pp. 435-451.

Lynch, Tony & Anderson, Kenneth. (2013). *Grammar for Academic Writing*. Edinburgh: E. U. P Mahoney, James and Gary Goertz (2006), "A Tale of Two Cultures", *Political Analysis*, vol. 14, no. 3, p. 227-249.

Reid, Joy M. (2000) *The process of composition*. New York: Prentice Hall Regents Robinson, Pauline C. (1998). *Academic Writing*: Process and Product. London: The British Council

Wacker, John G (1998). A definition of theory: research guidelines for different theory-building research methods in operations management. *Journal of Operations Management* 16: 361-385.

14 POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E EDUCACIONAIS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Princípios e conceitos das políticas linguísticas e educacionais. Política linguística e planificação linguística. A emergência das minorias e dos direitos linguísticos. Os instrumentos da política linguística. As políticas linguísticas no Brasil. Políticas Linguísticas e Políticas Educacionais. Políticas Educacionais. Políticas de ensino bilíngue e multilíngue. Perspectivas contemporâneas em políticas linguísticas educacionais.

Bibliografia:

Anais do Seminário Iberoamericano de Diversidade Linguística, 2014. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Anais5_Seminario_Iberoamericano_de_Diversidade_Ling CALVET, L-J. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola, 2007.

Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, 1996. Disponível em http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao21/declaracao.php.

FREITAG, Raquel Meister Ko. (Org.); SEVERO, Cristine Gorski (Org.); GÖRSKI, Edair Maria (Org.). *Sociolinguística e Política Linguística*: Olhares Contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/sociolinguistica-e-politica-linguistica-1202

FRITZEN, Maristela; LUCENA, Maria Inês Proubst (Org.). O olhar da etnografia em contextos educacionais: Interpretando práticas de linguagem. Blumenau: Edifurb, 2012.

LAGARES, X. C. Qual Política Linguística? Desafios Glotopolíticos Contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018.

LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (orgs.). *Políticas da Norma e Conflitos Linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2011.

LEÃO, R. J. B. *Políticas Linguísticas em Escritas de Sinais*. 2019. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Letras). Universidade Federal do Tocantins: Porto Nacional, 2015.

LOPES DA SILVA, Fábio; Rajagopalan, Kanavillil (Org.). *A lingüística que nos fez falhar. Investigação crítica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

LUCENA, Maria Inês Proubst; CARDOSO, A.. Translinguagem como recurso pedagógico: uma discussão etnográfica sobre práticas de linguagem em uma escola bilíngue. *Calidoscópio*, v. 16, 2018, p. 143-151. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2018.161.13

MOITA LOPES, Luiz (Org.). *O Português no Século XXI*: Cenário Geopolítico e Sociolinguístico. 1ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MORELLO, Rosângela (Org.). *Leis e Línguas no Brasil*: O processo de cooficialização e suas potencialidades. Florianópolis: IPOL Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística/Nova Letra, 2015.

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. O Instituto Internacional da Língua Portuguesa e a gestão multilateral da Língua Portuguesa no âmbito da CPLP. *Revista Internacional de Linguística Iberoamericana*, v. XIII, 2015, p. 19-34. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/24768999?seq=1#page_scan_tab_contents

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. O lugar das Línguas: A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil*, v. 1, 2010, p. 21-30. Disponível em: https://gerflint.fr/Base/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. *Trabalhos em Linguística Aplicada* (UNICAMP), v. 52, 2013, p. 409-433.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-

Disponível

em:

 $18132013000200010\&script=sci_abstract\&tlng=pt$

OLIVEIRA, Gilvan Müller. *Interesse, Pesquisa e Ensino*: Uma equação para a Educação no Brasil. Florianópolis: Editora Prelo, 2004.

QUADROS, R. M. Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações. *Cadernos CEDES*, v. 26, n. 69, p.141-161, 2006. Disponível em: <www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 5 ago. 2016.

QUADROS, R. M. Políticas linguísticas, línguas de sinais e educação de surdos. In: BIDARRA, J.; MARTINS, T. A.; SEIDE, M. S. (Orgs.). *Entre a Libras e o Português*: desafios face ao bilinguismo. Londrina: Eduel, 2016.

REAGAN, T. Language Policy and Planning for Sign Languages. Gaullaudet: Gaullaudet, 2010

Revista Gragoatá, n. 32, 2012. Número especial sobre políticas linguísticas. Disponível em http://www.uff.br/revistagragoata/revistas/gragoata32web.pdf

Revista Gragoatá, v. 22, n. 42, 2017. Número especial sobre imigração, práticas de linguagem e políticas linguísticas. Disponível em: http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/issue/view/31/showToc

Revista Working Papers em Linguística, v. 16, n. 2, 2015. Número especial sobre Políticas Linguísticas Críticas. Disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers.

SEVERO, Cristine Gorski. A açucarada língua portuguesa: Lusotropicalismo e Lusofonia no século XXI. *Revista Brasileira de Linguistica Aplicada*, v. 15, 2015, p. 85-107. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n1/1984-6398-rbla-15-01-00085.pdf

SEVERO, Cristine Gorski. Lusofonia, Colonialismo e Globalização. *Fórum Linguístico* (Online), v. 13, 2016, p. 1321-1333. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2016v13n3p1321

SEVERO, Cristine Gorski; MAKONI, Sinfree. B. *Políticas Linguísticas Brasil-África*: Por uma perspectiva crítica. Florianópolis: Insular, 2015.

SHOHAMY, E. Language policy: Hidden agendas and new approaches. Londres: Routledge, 2006.

SILVA, Daniel Nascimento; PALMA, Daniela. Direitos humanos: Perspectivas, mediações, práticas comunicativas: uma apresentação. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, v. 57, 2018, p. 601-615. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8652964

15 SEMINÁRIOS DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

A partir de blocos temáticos, de caráter interdisciplinar, serão feitas discussões de abordagens, tópicos e conceitos dentro dos Estudos Linguísticos, buscando propiciar ao discente uma visão panorâmica no tocante a questões relevantes para a pesquisa relacionada a línguas na atualidade.

Bibliografia:

ABAURRE, M. B. M. *Introdução às Ciências da Linguagem* – A palavra e a frase, E. Guimarães e M. Zoppi-Fontana (Orgs.). Campinas: Pontes, 2006.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

BENTES, A; MUSSALIN, F. C. *Introdução à lingüística*. Domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2004

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 1995.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000.

BRAIT, B. (Org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

BROWN, H. D. Teaching by principles. New York: Prentice Hall, 1994.

CAMACHO, R.G. Os fatos da linguagem. Esse conjunto heteróclito. Araraquara: FCL-UNESP Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

CANDLIN, Christopher & MERCER, Neil. English Language Teaching in its Social Context: A Reader. Londres: Routledge, 2001.

CARIONI, Lílian. Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. (org.). Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1988. p. 50-59.

CELANI, Maria Antonieta A. (org.). Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.

CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Proeger, 1986.

CORDER, S. P.; ROULET, E. (org.). Theoretical linguistic models in applied linguistics. Paris: Didier, 1973.

DASCAL, M. (Org.). Concepcões gerais da teoria lingüística. 4 vols. São Paulo: Global, 1978.

FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003.

GRABE, W. & KAPLAN, R. B. Introduction to Applied Linguistics. Reading, Mass.: Addison-Wesley Publishing Company, 1991.

HADLEY. Teaching Language in Context. Londres: Oxford, 1993.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 4. Ed. Essex: Pearson Education, 2012.

JAKOBSON, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969.

KRASHEN. Second language acquisition and second language learning. New York: Prentice Hall, 1988.

LEFFA, V. J. (Org.). Produção de materiais de ensino: prática e teoria. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008.

LYONS, J. Introdução à lingüística teórica. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

RAJAGOPALAN, Kanavillil; FERREIRA, D. M. M. Políticas em linguagem: perspectivas identitárias. São Paulo: Editora Mackenzie, 2006.

RIVERS, W. M. Speaking in many tongues: essays in foreign-language teaching. Cambridge: CUP, 1994. SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). Lingüística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

16 SOCIOLINGUÍSTICA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Princípios e procedimentos teóricos e metodológicos. Sociolinguística e abordagens formais. Sociolinguística e abordagens funcionais. Sociolinguística Cognitiva. Contato entre línguas naturais.

Bibliografia:

ALMEIDA, E. C.; SOUSA, A. G. F. A prototipicidade em verbetes de dicionários escolares. Signo. Santa Cruz do Sul, v. 39, n. 67, p. 110-117, jul./dez. 2014.

ANDRADE, C. G. G. Crenças, percepção e atitudes linguísticas de falantes madeirenses. 2014. 202 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e culturais), Universidade da Madeira, Ilha da Madeira -

APPEL, R.; MUYSKEN, P.Language contact and bilingualism. London; New York [u. a.]: Arnold, 1992. [1987] 213 p.

ARENDS, J., MUYSKEN, P.;SMITH, N. (Ed.) Pidgins and Creoles: An introduction. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 1995.

BAGNO, Marcos. Norma linguística. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BARBOSA, J. B.; CUBA, D. L. de. Crenças e atitudes linguísticas de alunos do ensino médio em escolas públicas de Uberaba. *Todas as letras*, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 73-90, jan./abr. 2015.

BARCELOS, A. M. F. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. *Rev. Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 7, n. 2, 2007.

BERGAMASCHI, M. C. Z. *Bilinguismo do dialeto italiano português: atitudes linguísticas*. 2006. 154f. Dissertação (Mestrado em Letras e Cultura regional) — Centro de Ciências Humanas, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CONDE SILVESTRE, J. C. Sociolingüística Histórica. Madrid: Editorial Gredos, 2007.

COSERIU, E. Linguistic competence: what is it really?. *The Modern Language Review*, v. 80, n. 4, p. xxv-xxxv, 1985.

CUNHA, A. G. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FERREIRA, A. B. O. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2004.

FIORIN, J. L. Figuras de retórica. São Paulo: Contexto, 2014.

GÖRSKI, E. M.; TAVARES, M. A. O objeto de estudo na interface variação-gramaticalização. In: BAGNO, M.; CASSEB-GALVÃO, V.; REZENDE, T. F. (Orgs.) Dinâmicas funcionais da mudança linguística. São Paulo: Parábola, 2017, p. 35-63.

KABATEK, J. Tradição discursiva e gênero. In LOBO, T.; CARNEIRO, Z.; SOLEDADE, J.; ALMEIDA, A.; RIBEIRO, S., (Orgs.) Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 579-588.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Trad. Marcos Bagno; Maria Marta Scherre; Caroline Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

LAMBERT, W. W.; LAMBERT, W. E. O Significado Social das Atitudes. In: _____. *Psicologia Social*. 3. ed. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. p. 76-99.

LÓPEZ MORALES, H. Sociolinguística. 2 ed. Madrid: Gredos, 2004.

MARRA, D.; MILANI, S. E. O Cerrado é uma floresta de cabeça para baixo: análise da unidade lexical Cerrado. *Revista de Letras Norte@ mentos*, v. 9, n. 20, 2016.

MARRA, D.; MILANI, S. E. Reflexões acerca da noção de língua como uma instituição social em William D. Whitney. *Cadernos do IL*, n. 46, p. 129-147, 2013.

MARRA, D.; MILANI, S. E.. A gênese historiográfica linguístico-científica de Labov. *Linha D'Água*, v. 24, n. 1, p. 139-161, 2011.

MARTINS, M. A; COELHO, I. L. CAVALCANTE, S. R de O. Variação sintática e gerativismo. In: MARTINS, M. A.; ABRAÇADO, J. Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015, p. 221-247.

MEILLET, A. "Comment le Mots Chagent de Sens". In: *Linguistique Historique et Linguistique Générale*. Paris: Librairie Ancienne Honoré Champion, 1948[1905-1906].

MELLO, H.; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2011, 482 p.

MILANI, S. E. et al. Atlas Linguístico de Goiás: léxico-fonético. Rio de Janeiro: Barra Livros, 2015.

MORENO FERNÁNDEZ, F. *Princípios de Sociolinguística y Sociologia Del Lenguaje*. Barcelona: Ariel, 1998.

RIO-TORTO, G. M. Desafios em morfologia: história e (re)conhecimento. In: VIARO, M. *Morfologia Histórica*. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 31-57)

ROTH, W. A Semântica Histórica: um campo abandonado da Linguística? *Filologia e Linguística Portuguesa*, n. 2, p. 61-79, 1998.

SILVA. A. S. O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição. Coimbra: Almedina, 2006.

TARALLO, F.; ALKMIN, T.Falares crioulos: línguas em contato. São Paulo, Ática, 1987. 142 p. (Série Fundamentos; 15.)

TARALLO, F.; KATO, M. A. Harmonia trans-sistêmica: variação intra- e inter-linguística. Preedição 5. Campinas, SP: Unicamp, 1989 [2007].

THOMASON, S. Language Contact. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2001.

TITONE, Renzo. Bilinguismo precoce e educazione bilingue. 2. ed. Roma: Armando, 1993. [1972] 455 p. VIARO, M. *Morfologia Histórica*. São Paulo: Cortez, 2014.

VIARO, M.; FERREIRA, M. J.; GUIMARÃES FILHO, Z. O. Derivação ou terminação: limites para a semântica, lexicologia e morfologia históricas. In: VIARO, M. *Morfologia Histórica*. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 58-105)

VIARO, M.; FERREIRA, M. J.; GUIMARÃES FILHO, Z. O. Etimologia. São Paulo: Contexto, 2011.

VILLALVA, A.; SILVESTRE, J. P. *Introdução ao estudo do léxico: descrição e análise do português*. Petrópolis - RJ: Vozes, 2014.

WEINREICH, U. Languages in contact. Findings and problems. 7th Printing. The Hague; Paris: Mouton, 1970. [1953] 149 p.

WHITNEY, W. D. *Language and the Study of Language*: Twelve Lectures on the Principles of Linguistic Science. London: N. Trubnek&Co., Ludgate Hill, 1884[1867].

17 TÓPICOS EM ANÁLISE DO DISCURSO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo da composição das teorias do discurso, focalizando o contexto epistemológico no qual se desenvolvem as noções de discurso, sentido, sujeito e história. Fundamentos da Análise do discurso derivada de Pêcheux e reflexões sobre as contribuições dos estudos de Michel Foucault à Análise do Discurso.

Bibliografia:

ALTHUSSER, A. *Aparelhos Ideológicos do Estado*: Notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado. Trad. Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro 6ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

BARONAS, R. L. Michel Pêcheux: um pensamento sob o signo da inquietude. In: BARONAS, R. L. *Ensaios em análise de discurso*: questões analítico-teóricas. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2011.

COURTINE, J-J. *A análise do discurso político*: o discurso comunista endereçado aos cristãos. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2009.

DOSSE, F. História do Estruturalismo. I. *O campo do signo*. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. 18ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

FOUCAULT, M. As unidades do discurso. In: *A Arqueologia do Saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 8^a edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FREUD, S. A interpretação dos sonhos. In: FREUD, S. *Obras Completas de Sigmund Freud*: Edição Standard brasileira (Vol. IV e V). Trad. José Octávio de A. Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GREGOLIN, M. R. V. Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.

HAROCHE, C.; HENRY, P.; PÊCHEUX, M. La sémantique et la coupure saussurienne. In.: MALDIDIER, D. L'inquiétude du discours. Éditions des Cendres, 1990.

ORLANDI, E. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. 6ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

MALDIDIER, D. A inquietação do Discurso. Trad. Eni Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

MAZIÈRE, F. A Análise do Discurso: história e práticas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial. 2007.

NIETZSCHE, F. *Genealogia da Moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PÊCHEUX, M. Delimitações, inversões, deslocamentos. Traduzido por José Horta Nunes. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos* nº 19. Campinas/SP: IEL/UNICAMP, p. 7-24 jul.-dez., 1990. (https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636823/4544).

PÊCHEUX, M. L'étrange miroir de l'analyse de discours. In.: Langages, n° 62, jui de 1981.

PÊCHEUX, M. *O discurso*: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. 4ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Puccinelli Orlandi et. al. 4ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. (orgs.). *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Trad. Bethania S. Mariani [et. al.] 4 ^a ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

PÊCHEUX, M. Língua, linguagem, discurso. In: PIOVEZANI, C; SARGENTINI, V. (orgs.). Legados de Michel Pêcheux inéditos em análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2011.

PIOVEZANI, C. Saussure e o discurso: o Curso de Lingüística Geral lido pela análise do discurso. In.: *ALFA: Revista de Linguística*, 2008, v. 52, n. 1, p. 7-20. (https://periodicos.fclar.unesp.br/index.php/alfa/article/viewFile/1464/1169).

PIOVEZANI, C. Presenças do Curso de Linguística Geral na Análise do Discurso. In: FIORIN, J. L.; FLORES, V.; BARBISAN, L. (Org.). *Saussure: a invenção da Linguística*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 149-161.

PIOVEZANI, C.; CURCINO, L.; SARGENTINI, V. (Org.) *Presenças de Foucault na Análise do discurso*. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

PIOVEZANI, Carlos; SOARES, Thiago Barbosa. Retórica do preconceito: uma análise de discursos sobre vozes marginais. EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados

em Discurso e Argumentação, Ilhéus, n. 15, p. 58-70, jan./jun.2018.

ROBIN, R. História e Linguística. São Paulo: Cultrix, 1977.

SOARES, T. B. (org.). *Múltiplas perspectivas em Análise do Discurso*: objetos variados. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2018.

18 TÓPICOS EM ANÁLISE LINGUÍSTICA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Discussão das teorias e métodos da linguística. Estudos dos pressupostos epistemológicos das teorias linguísticas dos séculos XX e XXI. Discussão das abordagens linguísticas representativos na contemporaneidade. Aprofundamento dos Princípios de Análise Linguística com base em diferentes teorias linguísticas.

Bibliografia:

ABAURRE, M. B. M. *Introdução às Ciências da Linguagem* – A palavra e a frase, E. Guimarães e M. Zoppi-Fontana (Orgs.). Campinas: Pontes, 2006.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

BENTES, A; MUSSALIN, F. C. *Introdução à lingüística*. Domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2004.

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes, 1995. BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. BOTELHO, J. C.; SILVA, D. M. DA; MARTINS, M. R. A. DA S. Designações para nascente de rio no Centro-Oeste brasileiro: criação lexical e mudança semântica. Porto das Letras, ISSN 2448-0819, v. 5, n. 47, 29 Disponível 35 nov. 2019. em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/8014 BOUQUET, S. Introdução à leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 2000. BRAIT, B. (Org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. CAMACHO, R.G. Os fatos da linguagem. Esse conjunto heteróclito. Araraquara: FCL-UNESP Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. CARNEIRO, B. G. Emergência de um padrão surdo do português escrito. Porto das Letras, ISSN 2448-0819, Vol. 04, N° 01. Jan.-jun., 2018. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/3806. Acesso em 07 jul. 2019. CHOFARD, A.; SIMÕES, D. DE S. L. As capitais brasileiras e suas designações para isqueiro. Porto das **Letras**, ISSN 2448-0819, v. 4, n. 1, p. 38 - 50, 25 abr. 2018. Disponível https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4185 CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Proeger, 1986. DASCAL, M. (Org.). Concepções gerais da teoria lingüística. 4 vols. São Paulo: Global, 1978. FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à linguística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2003. HAUPT, C.; MARTINS, M. R. A. DA S.; SILVA, D. M. DA; SCHERRE, M. M. P. Atitudes linguísticas dos falantes portuenses frente ao uso do pronome tu. Porto das Letras, ISSN 2448-0819, v. 4, n. 1, p. 100 2018. 118, 15 Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/5531 JAKOBSON, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969. KHOURI, J. I. B. E.; CARNEIRO, B. G.; CRUZ, A. Verbos de indicação na Libras: possíveis evidências de distanciamento. Porto das Letras, ISSN 2448-0819, Vol. 03, Nº 01. Jan.-jun., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4858. Acesso em 07 jul. 2019.

LEÃO, R. J. B.; LUDWIG, C. R.; et. allii. Inventário da Língua Brasileira de Sinais da Região de Palmas - Tocantins: Metodologia de Coleta e Transcrição de Dados. Porto das Letras, ISSN 2448-0819, Vol. 05, Nº 01. Jan.-jun., 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/6489. Acesso em 07 jul. 2019.

LYONS, J. Introdução à lingüística teórica. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979.

MILANI, S. E. Distribuição complementar consonantal nos dados do AUFAGO. Porto das Letras, ISSN 2448-0819. 25 37. iun. 2018. Disponível https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/5504

RODRIGUES, M. C.; DA SILVA, D. M. Crenças linguísticas de estudantes de licenciaturas sobre os usos variáveis da língua portuguesa. **Porto das Letras**, ISSN 2448-0819, v. 5, n. 3, p. 48 - 67, 29 nov. 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/7977

SAUSSURE, F. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, 1979.

SAUSSURE, F. Escritos de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2004.

19 TÓPICOS EM FONOLOGIA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Teorias fonológicas lineares: estruturalismo e gerativismo; teorias fonológicas não-lineares: autossegmental, métrica, lexical e prosódica; teorias fonológicas multirrepresentacionais: fonologia de uso e articulatória, modelos dinâmicos; estudos aplicados ao português do Brasil.

Bibliografia

ALBANO, Eleonora Cavalcante. *O gesto e suas bordas*: esboço de fonologia acústico-articulatória do português brasileiro. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil, ALB; São Paulo: Fapesp, 2001.

ALBANO, Eleonora Cavalcante. Uma introdução à dinâmica em fonologia, com foco nos trabalhos dessa coletânea. *Revista da ABRALIN*. Número especial 2, agosto 2012.

BISOL, Leda (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro* . 5°. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. v. 1.

BYBEE, Joan. Phonology and language use. Cambridge University Press, 2001.

CAGLIARI, Luis Carlos. *Fonologia do Português:* análise pela geometria de traços. Campinas: Edição do Autor, 1998, v. 2. Série Lingüística.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica:* introdução à teoria e prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas- SP: Mercado das Letras, 2002.

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007.

CHOMSKY, Noam; HALLE, Morris. The sound pattern of English. New York: Praeger, 1986.

CLEMENTS, G. N. The Geometry of Phonological Features. *Phonological Yearbook*. N. 2, p. 225-252, 1985.

CLEMENTS, George. The geometry of phonological features. New York: Harper e Row, 1968.

COSTA, João. *Gramática, conflitos e violações:* introdução à teoria da otimidade. Lisboa: Caminho, 2001. CRISTÓFARO-SILVA, Thais. A aquisição de padrões sonoros variáveis. *Letras de Hoje.* Porto Alegre. V. 39, nº 3, p. 101-110, set. 2004.

CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Dicionário de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2011.

CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Fonologia Probabilística: estudo de caso do português brasileiro. *Língua(gem)*, CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica:* introdução à teoria e prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas- SP: Mercado das Letras, 2002.

CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Modelos Multirrepresentacionais em Fonologia. In: MACHEZAN, Renata Coelho; CORTINA, Arnaldo (orgs). *Os fatos da linguagem, esse conjunto heteróclito*. 1ª Ed. Araraquara: Cultura Acadêmica, FCL, UNESP, 2006, p. 171-186.

CRISTÓFARO-SILVA, Thais. Representações múltiplas e organização do componente linguístico. *Fórum Linguístico*. Florianópolis, v. 4, n.1, 2007.

GOLDSMITH, John. Autossegmental Phonology. Bloomington, IULC, 1976.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia. A geometria dos traços na representação das palatais na aquisição do Português. *Letras de Hoje*. Porto alegre, v. 29, n 4, p. 159-167, dez. 1994.

HOOPER, Joan B. An introduction to natural generative phonology. New York: Academic Press, 1976.

OLIVEIRA, D. *Gradualidade e frequência:* contribuições do Modelo de Exemplar e da Fonologia de Uso ao estudo da variação sonora nas sequências de (sibilante + africada alveopalatal). Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). FALE-UFMG, 2003.

PACHECO, Vera; SILVA, Adelaide; OLIVEIRA, Leonardo. Por uma abordagem dinâmica dos processos fônicos. *Revista Letras*. Curitiba, v. 55, p. 93-113, 2001

PIERRENHUMBERT, Janet. Exemplar Dynamics: Word frequency, lenition and contrast. In BYBEE, J. & HOPPER, P. (Orgs). *Frequency and the emergence of linguistic structure*. Amsterdam: Benjamins, 2000, p. 123-136.

SCARPA, E. (org). Estudos de Prosódia. Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1999.

REVISTA LETRAS DE HOJE. Fonética e Fonologia: Interface. Vol. 49, n. 1, 2014. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fale/issue/view/801

20 TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

A linguística aplicada, sua natureza, princípios e orientações, tendências atuais e horizontes de pesquisa. A utilização de seus métodos e abordagens na pesquisa sobre ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia:

ALMEIDA FILHO, José C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993. BROWN, H. D. *Teaching by principles*. New York: Prentice Hall, 1994.

CANDLIN, Christopher & MERCER, Neil. *English Language Teaching in its Social Context: A Reader.* Londres: Routledge, 2001.

CARIONI, Lílian. *Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen*. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. (org.). *Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: UFSC, 1988. p. 50-59.

CELANI, Maria Antonieta A. (org.). Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.

CORDER, S. P.; ROULET, E. (org.). Theoretical linguistic models in applied linguistics. Paris: Didier, 1973

GRABE, W. & KAPLAN, R. B. Introduction to Applied Linguistics. Reading, Mass.: Addison-Wesley Publishing Company, 1991.

HADLEY. Teaching Language in Context. Londres: Oxford, 1993.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 4. Ed. Essex: Pearson Education, 2012.

KRASHEN. Second language acquisition and second language learning. New York: Prentice Hall, 1988.

LEFFA, V. J. (Org.). Produção de materiais de ensino: prática e teoria. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008.

Leffa, Vilson J. (Org.) ; PEREIRA, A. E. (Org.) . *O ensino da leitura e produção textual*: Alternativas de renovação. 1. ed. Pelotas: Educat, 1999.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MORATO, E.M. Da noção de competência no campo da lingüística. In: SIGNORINI, Inês (Org.) *Situar a linguagem*. São Paulo: Parábora Editorial, 2008, PP. 38-66.

RAJAGOPALAN, K. SILVA, F. L. L. (Orgs.). A lingüística que nos faz falhar: investigação crítica. São Paulo - SP: Parábola Editorial, 2004.

RAJAGOPALAN, Kanavillil; FERREIRA, D. M. M. *Políticas em linguagem*: perspectivas identitárias. São Paulo: Editora Mackenzie, 2006.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA APLICADA. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso

REVISTA TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/issue/archive

RIVERS, W. M. Speaking in many tongues: essays in foreign-language teaching. Cambridge: CUP, 1994. SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). *Lingüística aplicada e transdisciplinaridade*: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

21 TÓPICOS EM MORFOSSINTAXE

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Discussão de teorias morfossintáticas e suas aplicações à análise do sistema linguístico. Análise do funcionamento do sistema linguístico, com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da teoria adotada.

Bibliografia:

CHOMSKY, N. Aspects of the Theory of Syntax. Massachusetts: The MIT Press, 1965.

CHOMSKY, N. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Proeger, 1986.

EGGINS, S. An introduction to Systemic Functional Linguistics. 2 ed. Londres: Continuum, 2004.

GIORGI, Alessandra e PIANESI, Fabio. *Tense and Aspect: from Semantics to Morphosyntax*. Oxford: Oxford University Press, 1987.

HALLIDAY, M. A. K., & HASAN, R. *Language*, *context and text*: Aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: Oxford University Press, 1985.

HALLIDAY, M. A. K., & MATTHIESSEN, C. M. I. M. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold, 2004.

ILARI, Rodolfo. Perspectiva funcional da frase portuguesa. 2ª ed. Campinas, Ed.Unicamp, 1992.

LOBATO, L. Sintaxe Genética do Português: da teoria padrão à teoria de referência e ligação. Belo Horizonte, Vigília, 1986.

MARTIN, J. R.; Matthiessen, C.; Painter, C. Working with functional grammar. London/New York: Arnold, 1997.

NEVES, Maria H. M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAYNE, Thomas E. Describing Morphosyntax. New York: Cambridge University Press, 1997.

PERINI, M. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática.

QUADROS, R. M. *Phrase Structure in Brazilian Sign Language*. Tese de Doutorado em Linguística (Programa de Pós-Graduação em Linguística e Letras), PUC-RS, 1999.

QUADROS, Ronice M. de e KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 81-212.

RADFORD, A. English Syntax: An Introduction. New York: Cambridge University Press, 2004.

RADFORD, A. Transformational Grammar. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

RAPOSO, K. P. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

WILLIAMS, James D. Cognitive Grammar. In: *The Teacher's Grammar Book*. 2. ed. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2005a.

WILLIAMS, James D. Noam Chomsky and Grammar. In: *The Teacher's Grammar Book*. 2. ed. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2005b.

Grupos V

Disciplinas optativas para os alunos da Área de Concentração em Estudos Literários.

1 ASPECTOS DA POESIA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo dos textos teóricos sobre a poesia. Estudos dos aspectos formais, estéticos e imagéticos da poesia. Análise de subgêneros da poesia e da evolução do gênero na literatura. Estudos das poéticas clássicas e modernas e da criação literária.

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. Excurso I: Ulisses ou Mito e Esclarecimento. In: ______. *A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. São Paulo: Editora 34, 2008.

ARISTÓTELES. La Poétique. Paris: Éditions Seuil, 1980.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A Poética Clássica*. Introdução por Roberto de Oliveira Brandão; Trad. Jaime Bruna. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005

CAMPOS, Augusto de. Poesia, antipoesia, antropofagia. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. 4 ed, São Paulo: Perspectiva, 1992.

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 3. ed. rev. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

FAUSTINO, Mário. Poesia-experiência. São Paulo: Perspectiva, 1977.

GULLAR, Ferreira. "Situação da poesia brasileira." In: *Cultura posta em questão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

LIMA, Luiz Costa. Lira e Antilira. 2 ed. rev Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

LUCAS, Fábio. "O Romantismo e a fundação da nacionalidade ". In: *Do Barroco ao Moderno*. São Paulo: Ática, 1989.

MERQUIOR, J. G. Razão do poema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

PAZ, Octavio. O Arco e a Lira. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

POUND, Erza. ABC da Literatura. São Paulo: Cultrix, 2006.

REVISTA CERRADOS. Dossiê Poesia Brasileira Contemporânea. Vol. 13, n. 18, 2004. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/957/showToc

REVISTA GRAGOATÁ. SOBRE A POESIA. Vol. 7, n. 12, 2002. Disponível em http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/issue/view/34/showToc

REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ POESIA. N. 19, 2002. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/276

REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ POÉTICAS DA ORALIDADE. N. 35, 2010. Disponível em

http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/196/showToc

REVISTA REMATE DE MALES. DOSSIÊ A POESIA E OS RITMOS DA HISTÓRIA. v. 34, n. 1, 2014. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/348/showToc

REVISTA TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS. Dossiê Poesia no Século XX. Vol. 23, 2012. Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/terraroxa/issue/archive

REVISTA TEXTO POÉTICO. Disponível em

http://revistatextopoetico.com.br/index.php/rtp/issue/view/30

ROSENFELD, Anatol. Os gêneros épico e lírico e seus traços estilísticos. In: *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

STAIGER, Emil. Conceitos Fundamentais da Poética. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

TELES, G. M. Estudos de poesia brasileira. Coimbra: Almedina, 1985.

2 ASPECTOS DO CONTO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo de textos teóricos e críticos sobre o conto, focando aspectos estruturais, estéticos e linguísticos do conto. Estudos de questões históricas, sociais e culturais representadas no conto. Discussão e análise do conto levando em conta diferentes abordagens teóricas.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: _____. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOSI, Alfredo. Situação e formas do conto brasileiro contemporâneo. In: _____. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

CARILLA, Emilio. El cuento fantastico. Buenos Aires: Nova, s.d.

CORTAZAR, Julio. Valise de cronópio. São Paulo: Debates, 1974. (Debates)

COSTA LIMA, Luiz. O conto na modernidade brasileira. IN: _____ et alii. *O livro do seminário*. São Paulo: Nestlé, 1983.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Cinco Teses sobre o conto. In: COSTA LIMA, Luiz et alii. *O livro do seminário*. São Paulo: Nestlé/L.R. Editores, 1983.

GIARDINELLI, Mempo. Assim se escreve um conto. P. A: Mercado Aberto, 1994.

GOTLIB, Nadia. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985. (Princípios)

GOYANES, Mariano Baquero. Que es el cuento. Buenos Aires: Columba, 1967.

HOHLFELDT, Antonio. Conto Brasileiro contemporâneo. P.A: M. Aberto, 1981.

JOLLES, André. Formas simples. São Paulo, Cultrix, 1976

LANCELOTTI, Mario. De Poe a Kafka. Buenos Aires: Eudeba Ed. Universitária, 1968.

LIMA, Hermann. Variações sobre o conto. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1967.

LIMA, Hermann. Evolução do conto. In: COUTINHO, Afrânio, org. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editorial Sul-Americano, 1971, v.6.

LINHARES, Temístocles. 22 diálogos sobre o conto brasileiro atual. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. LUCAS, Fábio. O conto no Brasil moderno: 1922-1982. In: _____. Do Barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1989.

MASSAUD, Moisés. A criação literária. (Prosa). São Paulo: Cultrix, 1983.

MORENO, Armando. Biologia do conto. Coimbra: Almedina, 1987.

REIS, Luiza de Maria. O que é o conto? São Paulo: Brasiliense, 1984.

PACHECO, Carlos & LINARES, Luis Barrera (Orgs.). *Del Cuento y sus alrededores: aproximaciones a uma teoria del cuento*. Caracas: Monte Avila Editores, 1997.

3 ASPECTOS DO DRAMA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo dos textos teóricos e críticos sobre o drama. O gênero dramático e seus aspectos estruturais e estéticos. Estudos dos aspectos sociais, culturais e históricos do drama. Estudos dos movimentos da literatura dramática, levando em conta seus contextos de produção e recepção.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. La Poétique. Paris: Éditions Seuil, 1980.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A Poética Clássica*. Introdução por Roberto de Oliveira Brandão; Trad. Jaime Bruna. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUERBACH, Erich. *Ensaios de Literatura Ocidental*. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007a.

AUERBACH, Erich. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2007b.

BENJAMIN, Walter. Origem do Drama Barroco Alemão. Lisboa: Assírio e Alvim, 2004.

BRYER, Jackson; HARTIG, Mary. *Companion to American Drama*, Second Edition. New York: The Facts On File, 2010.

COSTA, Iná Camargo. "Sinta o Drama" in *Sinta o Drama*. Petrópolis: Vozes, Coleção Zero à Esquerda, 1998

DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

FRYE, N.. Fools of Time: Studies in Shakespearean Tragedy. Toronto: Toronto University Press, 1991.

GARBER, Marjorie. Shakespeare After All. New York: Anchor Books, 2004.

HEGEL, G. W. *Curso de Estética: O Sistema das Artes*. Tradução Álvaro Ribeiro e Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LUCKHURST, M.. A companion to modern British drama: 1880-2005. Oxford: Blackwell, 2006.

MAUS, K. E. *Inwardness and Theater in the English Renaissance*. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 1995.

McGINN, C.. Shakespeare's Philosophy: Discovering the Meaning behind the Plays. New York: Harper, 2007.

NIETZSCHE, F. *O Nascimento da Tragédia*. Tradução, notas e posfácio de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PAVIS, P. Análise dos Espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PAVIS, P. *Dicionário de teatro*: termos, conceitos e análise. São Paulo, Perspectiva, 2011. Tradução de J. Guinsburg e Maria Lucia Ferreira.

REVISTA CERRADOS. Dossiê Literatura, teatro e cinema: aproximações críticas e teóricas. Vol. 19, n. 29. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/795/showToc

REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ TEATRO. N. 25, 2005. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/270

REVISTA TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS. Dossiê Dramaturgia, teatro, intermedialidade. Vol. 25, 2013. Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/terraroxa/issue/view/1214

REVISTA TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS. Dossiê Literatura dramática moderna em perspectiva. Vol. 14, 2008. Disponível em http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/terraroxa/issue/view/1198

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva, 2009 ROSENFELD. Anatol. A Arte do Teatro: aulas de Anatol Rosenfeld. Transcrição por Neusa Martins. São

ROSENFELD, Anatol. A Arte do Teatro: aulas de Anatol Rosenfeld. Transcrição por Neusa Martins. São Paulo: Publifolha, 2009.

ROUBINE, J.-J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

SADDICK, A. J. Contemporary American Drama. Edimburg: EUP, 2007.

STAIGER, E., Conceitos Fundamentais da Poética, 3ª, ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

STEINER, G. A morte da tragédia. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SZONDY, P. Teoria do Drama Burguês. São Paulo: CosacNaify, 2004.

VERNANT, J.-P. & VIDAL-NAQUET, P. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. 3ª. reimpressão da 1ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

WHITE, J. J., Bertolt Brecht's dramatic theory. New York: Camden Hou

4 ASPECTOS DO ROMANCE

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo de abordagens críticas e teóricas do romance, levando em conta o contexto histórico, cultural, social de produção do romance. Estudo da ascensão do Romance nos séculos XVIII e XIX. Estudo dos aspectos do romance nos séculos XX e XXI.

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. São Paulo: Editora 34, 2008.

AUERBACH, Erich. *Ensaios de Literatura Ocidental*. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007a.

AUERBACH, Erich. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2007b.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética. São Paulo, Hucitec, 1993.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo, Cultrix, 1994.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Minas Gerais, Itatiaia, 1981...

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: T. A. Oueiroz, 2000.

CORTAZAR, Julio. "Situação do romance". In: Valise de Cronópio. 2 ed. S. P. Perspectiva, 1993.

GLEDSON, John. *Machado de Assis: Ficção e História*. Tradução Sônia Coutinho. 2ª. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2003.

KUNDERA, Milan. A Arte do Romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

LUKÁCS, G. Realismo crítico hoje. Brasília: Coordenada Ed., 1969.

PAZ, Octávio. "Ambiguidade do romance". In: O arco e a lira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

REVISTA CERRADOS. Dossiê Crítica estética marxista. Vol. 24, n. 39, 2015. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/1251/showToc

REVISTA GRAGOATÁ. GÊNERO E NARRATIVIDADE. V. 15, N. 28, 2010. Disponível em http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/issue/view/11/showToc

REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ A PERSONAGEM DO ROMANCE. N. 26, 2005. Disponível em

http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/269/showToc

REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ REPRESENTAÇÃO. N. 20, 2002. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/275

RICOEUR, P. Tempo e narrativa. Campinas: Papirus, 1994. 3 v.

ROSENFIELD, Kathrin H. L. A Linguagem Liberada. São Paulo: Perspectiva, 1989.

SANTOS, Pedro Brum. *Teorias do Romance: relações entre ficção e história*. Santa Maria: Editora da UFSM. 1996.

SCHULER, Donaldo. Teoria do romance. São Paulo, Vozes, 1989.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo* - Machado de Assis. São Paulo, Duas cidades, 1989.

SENA, Jorge de. Sobre o romance. Lisboa, Edições 70,

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Literatura Brasileira, regionalismo e identidade. Aspectos e tendências da literatura regionalista. Relações entre cultura regional e linguagem literária; problemática do local e do nacional nas obras regionalistas; permanência do regionalismo na literatura brasileira. Literatura tocantinense.

Bibliografia:

ALMEIDA, José Mauricio Gomes. A tradição regionalista brasileira. São Paulo: Topbooks, 1999.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

BOSI, A. Ficção: o conto regionalista e a prosa de arte. In: ____. *A literatura brasileira 5 (O Pré-Modernismo)*. São Paulo: Cultrix, 1966. (Roteiro das Grandes Literaturas).

CANDIDO, A. Ficção e confissão. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

CANDIDO, Antonio. Educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Volume Único, Belo Horizonte: Itatiaia, 2007 CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: T. A. Oueiroz, 2000.

CHAVES, F. L. Simões Lopes Neto: regionalismo e literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

COUTINHO, A. et al. O regionalismo na ficção. In: COUTINHO, Afrânio. (dir.). *A literatura no Brasil.* 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio / Niterói: EDUFF, v. 4, 1986.

FERNANDES, José Gulherme dos Santos. A literatura Brasileira de expressão amazônica, literatura da Amazônia ou Literatura Amazônica? *Graphos*. Revista da Pós-Graduação em Letras – UFPB. Vol. 6, n. 2/1, 2004, p. 111-116.

GALVÃO, W. N. Anotações à margem do regionalismo. *Literatura e sociedade*. São Paulo, v. 5, p. 44-50, 2000.

KOTHE, Flávio R. O cânone imperial. Brasília: UnB, 2000.

LEITE, L. C. M. Regionalismo e Modernismo. São Paulo: Ática, 1978. (Ensaios, 32).

LEITE, Mário César Silva. *Mapas da Mina: estudos de literatura em Mato Grosso*. Cuiabá: Cathedral, 2005.

LINHARES, T. Os regionalismos. In: ____. *História crítica do romance brasileiro* 2. Belo Horizonte: Itatiaia, (Coleção Reconquista do Brasil, 117). p. 81-536, 1987.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cultura amazônica: uma poética do imaginário*. Belém: CEJUP, 1996. MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. *História da Literatura do Mato Grosso: século XX*. Cuiabá: UNICEN, 2001.

MIGUEL-PEREIRA, L. *Prosa de ficção (De 1870 a 1920)*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950. (Coleção Documentos Brasileiros, 63). [vol. XII da História da Literatura Brasileira, sob direção de Álvaro Lins.] REVISTA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. DOSSIÊ POÉTICAS DA ORALIDADE. N. 35, 2010. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/196/showToc

6 LITERATURA COMPARADA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo dos conceitos de Literatura Comparada. Análise das tendências comparatistas contemporâneas. Introdução a abordagens comparatistas entre a literatura e outras áreas artísticas e do conhecimento. Estudos comparados de Literaturas de Língua Portuguesa e de outras literaturas.

Bibliografia:

ACHUGAR, Hugo. *Planetas sem boca*; escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Trad. Lyslei Nascimento. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.

AGUIAR, Flávio e GUARDINI, Sandra. Ángel Rama: Literatura e cultura na América Latina. Sao Paulo, Edusp, 2001.

ARAÚJO, Nabil. Querela global, efeitos locais (Capítulo de história comparada do comparatismo). *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18/30, p. 188-203, 2017.

ASSIS, Machado de. Instinto de nacionalidade. In: _____. *Obra Completa de Machado de Assis*. Vol. III. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1994.

BASTIDE, R. Sociologia e literatura comparada. *Literatura e Sociedade*, São Paulo, v. 11, n. 9, p. 264-269, 6 dez. 2006. Disponivel em: http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/23589/25626 DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i9p264-269.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 1998.

BORGES, Jorge L. "Kafka y sus precursores". In: _____. *Obras Completas*. Vol II. São Paulo, Globo, 1998.

BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA. *Anais* [...], v. 1. Porto Alegre: UFGRS/ABRALIC, 1988).

CANCLINI, Nestor. *Culturas Híbridas*; estrategias para entrar y salir de la modernidade. Mexico, Grijalbo, 1989.

CANDIDO, Antonio. "Literatura comparada". In: _____. Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada*. São Paulo, Ática, 2006.

COUTINHO, Eduardo F. e CARVALHAL, Tania Franco (orgs). *Literatura Comparada*; textos fundadores. 2 ed. Rio de Janeiro, ROCCO, 2011.

COUTINHO, Eduardo. O novo comparatismo e o contexto latino-americano. Revista *Alea: Estudos Neolatinos*, v. 18, p. 181-191, 2016.

DETIENNE, Marcel. Comparar o incomparável. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2010.

FIGUEIREDO, Eurídice (org.). *Conceitos de literatura e de cultura*. 2 ed. Niteroi, EDUFF; Juiz de Fora, EDUFJF, 2010.

FONSECA, Maria Nazareth Soares e CURY, Maria Zilda (orgs.). *África:* dinâmicas culturais e literárias. Belo Horizonte, PUC Minas, 2012.

HUTCHEON, Linda. The politics of postmodernism: parody and history. London and New York, 1989.

JOBIM, José Luís, org. *Palavras da crítica* – tendências e conceitos no estudo da literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

JOBIM, José Luís. *Literatura Comparada e Literatura Brasileira: circulações e representações*. Boa Vista/Rio de Janeiro: Editora da UFRR/Makunaima. 2020. Disponível em

http://www.edicoesmakunaima.com.br/catalogo/2-critica-literaria/42-literatura-comparada-e-literatura-brasileira-circulacoes-e-representacoes

JOBIM, José Luís. O canibalismo como apropriação cultural: de Caliban ao Manifesto Antropófago. Gragoatá., v.39, p.35 - 50, 2015. http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/515/517

LONGXI, Zhang. From Comparison to World Literature. New York: State University of New York Press, 2015

MARGATTO, Izabel e GOMES, Renato Cordeiro Gomes.(orgs) *Literatura e revolução*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2011.

MELTZL, H. *Present Tasks of Comparative Literature*. In: DAMROSCH, David (ed.), *World Literature in Theory*. Oxford and Malden: Wiley-Blackwell, 2014. P. 35–41.

MIBIELLI, Roberto; CAMPOS, Sheila P.; JOBIM, J. L. Jaider Esbell, Makunaima/Macunaíma e a arte/literatura indígena http://revista.abralic.org.br/index.php/revista

NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica. 3 ed. São Paulo, Edusp, 2015.

POLIGRAFIAS. REVISTA DE TEORIA DA LITERATURA E DE LITERATURA COMPARADA. No. 2. México, 1997. Disponível em

http://www.revistas.unam.mx/index.php/poligrafias/issue/view/2571/showToc.

RAMA, Ángel. A cidade das letras. Trad. Emir Sader. São Paulo, Boitempo, 2015.

RAMA, Angel. *Transculturación narrativa en América Latina*. Montevideo: Fundación Angel Rama, [1982] 1989.

REIS, Eliana Lourenço de Lima. *Pós-colonialismo*, *identidade e mestiçagem cultural*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2011.

RETAMAR, Roberto Fernández. *Todo Calibán*. (2009) http://www.cubadebate.cu/wp-content/uploads/2009/05/todo-caliban-roberto-fernandez-retamar.pdf

REVISTA DE LITERATURA COMPARADA. No. 3. Rio de janeiro, ABRALIC, 1996. Disponível em: https://issuu.com/revistaabralic/docs/3?e=22613790/32045187. Acesso em: 20/11/2016.

SANTIAGO, Silviano. O entrelugar do discurso latinoamericano. In: ---.*Uma literatura nos trópicos*. SCHWARZ, Roberto. Ideias fora do lugar. In: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, [1977] 2008. p. 9-32.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela mão de Alice*; o social e o político na pós-modernidade. Porto, Edições Afrontamento, 1999.

SOUZA, Eneida Maria e MARQUES, Reinaldo. (orgs) *Modernidades alternativas na América Latina*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2009.

TRIGO, Salvato. Ensaios de Literatura comparada afro-luso-brasileira. Lisboa, Vega, 1986.

UREÑA, Pedro H. Seis ensayos en busca de nuestra expresión http://www.cielonaranja.com/phuseisensayos.pdf

7 LITERATURA E FILOSOFIA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo das interfaces entre literatura e pensamento filosófico nos estudos literários. Conceituações do trágico. Concepções filosóficas (implícitas ou explícitas) na literatura. Aspectos estéticos na literatura.

Bibliografia:

AUERBACH, Erich. *Ensaios de Literatura Ocidental*. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2007a.

AUERBACH, Erich. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2007b.

BAXANDAL, Michel. O Olhar Renascente. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

BENJAMIN, Walter. Origem do Drama Barroco Alemão. Lisboa: Assírio e Alvim, 2004.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da Literatura Ocidental*. São Paulo: Leya/Livraria Cultura, 2011. 4 Vols.

CASSIRER, Ernst. *Indivíduo e Cosmos na Filosofia do Renascimento*. Tradução João Azenha Jr. e Mario Eduardo Viaro. São Paulo: Martins Fontes: 2001.

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e afirmação da Reforma*. Trad. João Pedro Mendes. São Paulo: Pioneira, 1989.

FOERSTER, Eckart. *Kant e Strawson: sobre o Juízo Estético*. Tradução de Kathrin Rosenfield e Guilherme Mautone. Rio de Janeiro: Revista Analytica, 2010.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Tradução Selma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FRIEDRICH, Hugo. *Montaigne*. Tradução do alemão para o francês de Robert Ravoni. Paris: Gallimard, 2010. Coleção Tel.

HEGEL, G. W. *Curso de Estética: O Belo na Arte*. Tradução Álvaro Ribeiro e Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

HEGEL, G. W. *Curso de Estética: O Sistema das Artes*. Tradução Álvaro Ribeiro e Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

KANT, Immanuel. *Critique of Judgment*. Traduzido com Introdução e Notas de J. H. Bernard. New York: Dover, 2005.

LUKACHER, Ned. *Daemonic Figures: Shakespeare and the Question of Conscience*. Ithaca: Cornell University Press, 1994.

MAUS, Katharine Eisaman. *Inwardness and Theater in the English Renaissance*. Chicago e Londres: University of Chicago Press, 1995.

McGINN, Colin. Shakespeare's Philosophy: Discovering the Meaning behind the Plays. New York: Harper, 2007.

MONTAIGNE, Michel. Ensaios. Tradução Sérgio Millet. Brasilia HUCITEC/Ed. da UnB, 1987. 3 vols.

NIETZSCHE, Friederich. *O Nascimento da Tragédia*. Tradução Jaime Ginzburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PFAU, Thomas. The Romantic Moods: Paranoia, Trauma and Melancholy. Londres: Palgrave, 2005.

ROSENFIELD, Kathrin H. L. Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

SMITH, Lacey Baldwin. Treason in Tudor England: Politics and Paranoia. Londres: Pimlico, 2006.

WEBER, Max. *A ética protestante no espírito do capitalismo*. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

8 LITERATURA E HISTÓRIA

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo das relações entre literatura e história; estudo das relações entre a produção literária e o processo histórico; presença implícita ou explícita da história na literatura; a história como fonte para a literatura; a literatura como fonte para a história; o romance histórico; relações entre o discurso histórico e o discurso literário.

Bibliografia:

AUBERBACH, E. *Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética: A Teoria do Romance*. Traduzido do russo por Aurora Fornoni Bernardini et al. São Paulo: Hucitec, 2002.

BOM MEIHY, J. C. S; AGUIAR, Flavio; VASCONCELOS, Sandra (Orgs.). *Gêneros de Fronteira*. Cruzamentos entre o histórico e o literário. São Paulo: Xamã, 1997.

CANDIDO, Antonio. Educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da Literatura Ocidental*. São Paulo: Leya/Livraria Cultura, 2011. 4 Vols.

GLEDSON, John. *Machado de Assis: Ficção e História*. Tradução Sônia Coutinho. 2ª. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2003.

GRAWUNDER, Maria Zenilda. A Palavra Mascarada: Sobre a Alegoria. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1996.

KUNDERA, Milan. A Arte do Romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

RICOEUR, P. Tempo e narrativa. Campinas: Papirus, 1994. 3 v.

SANTOS, Pedro Brum. *Teorias do Romance: relações entre ficção e história*. Santa Maria: Editora da UFSM, 1996.

WATT, I. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

9 LITERATURA E IMAGINÁRIO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudos do imaginário na literatura. Representações do imaginário na literatura. Arquétipos, estruturas do imaginário, símbolos. O inconsciente coletivo. Configurações do Real, Simbólico e Imaginário. Literatura e arquétipos míticos. Análise e interpretação da mímesis, dos procedimentos simbólicos e míticos em um dado período.

Bibliografia:

BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade: ensaio sobre a imaginação das forças. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BACHELARD, Gaston. *O ar e os sonhos: ensaio sobre a imaginação do movimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRUNEL, Pierre (Org.). Dicionário de Mitos Literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e Mito*. Tradução de J. Guinsburg e Miriam Schneiderman. São Paulo: Perspectiva, 1992.

DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente: 1300-1800 - uma cidade sitiada*. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DELUMEAU, Jean. *O que sobrou do Paraíso*. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia da Letras, 2003.

DETIENNE, Marcel. Les maîtres de vérité dans la Grèce archaïque. Paris: Maspero, 1967.

DUBOIS, Claude-Gilbert. O imaginário da Renascença. Brasília: Editora da UNB, 1995.

DUBOIS, Claude-Gilbert. Problems of "Representation" in the Sixteenth Century. *Poetics Today, Medieval and Renaissance Representation: New Reflections*. Vol. 5, No. 3.,1984, pp. 461-478.

DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988.

DURAND, Gilbert. As Estruturas Antropológicas do Imaginário: introdução à arquetipologia geral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DURAND, Gilbert. Campos do Imaginário. Trad. Maria João Batalha Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

DURAND, Gilbert. *De la mitocrítica al mitoanálisis. Figuras míticas y aspectos de la obra*. Barcelona: Anthropos, 1993. (Autores, Textos y temas; Hermeneusis; 12).

DURAND, Gilbert. Les structures anthropologiques de l'imaginaire. Introductión à lá archétypologie générale. Paris: Dunod, 1984.

ELIADE, Mircea. Mito e Realidade. 6ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FRYE, N. Anatomy of Criticism. Princeton: Princeton University Press, 1990.

JABOUILLE, Victor et alii. Mito e literatura. Portugal: Ed. Inquérito, 1993.

JUNG, Carl G. O Homem e seus Símbolos. Trad. Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

JUNG, Carl G. Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo. Trad. Maria Luíza Appy et alia. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

LAPLANCHE & PONTALIS. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REVISTA REMATE DE MALES. DOSSIÊ IMAGINAÇÃO E LITERATURA. Vol. 35, n. 2, 2015.

Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/1136/showToc

ROSSET, Clément. *O Real e seu Duplo: Ensaio Sobre a Ilusão*. Trad. José Thomaz Brum. Porto Alegre: L&PM, 1998.

THOMAS, Keith. Religion and the Decline of Magic. Londres: Penguin, 1991.

VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. 3ª. reimpressão da 1ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

VERNANT, Jean-Pierre. Mythe et Société en Grèce ancienne. Paris: Maspero, 1974.

10 LITERATURA, LEITURA E ENSINO

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo da literatura e recepção. A literatura, a formação do leitor e ensino. Discussão sobre a literatura e a leitura como uma prática social e cultural. Contextos de produção e recepção da literatura. Discussão do ato de ler a literatura a partir da relação entre produção literária e processo histórico-social. Estudos de abordagens para o ensino de leitura e literatura.

Bibliografia:

ARRIGUCCI, JR. D. *Leitura: entre o fascínio e o pensamento*. Série Ideias n. 13. São Paulo: FDE, 1994, p. 19-24.

BARTHES, R. Da Leitura. In: BARTHES, R. *O rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988, pp. 43-52. BARTHES, R. *O Prazer do Texto*. 5^a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura – a formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1988.

BRITO, L. P. L. Jogos de Leitura. Série Ideias n..13. São Paulo: FDE, 1994, p.25-32.

BRUMFIT, C. J. & CARTER, R. A. *Literature and Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1986.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CHIAPPINI, Lígia. Reinvenção da Catedral: língua, literatura, comunicação, novas tecnologias e políticas de ensino. São Paulo: Córtex, 2006.

COSSON, R. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

ECO, Umberto. *Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos*. Tradução Attílio Cancian. São Paulo: Perspectiva, 1986.

ISER, W. O Ressurgimento da Estética. In: *Ética e Estética*. Revista de Filosofia Política. Kathrin Rosenfield (org.). Série III, n. 2, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

ISER, Wolfgang. O ato de leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.

JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte de leitura. In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. vol. I e II.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

LIMA, L. C. *A Literatura e o Leitor: Textos de Estética da Recepção*. 2ª. ed. ampliada e revisada. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MELLO, Cristina. Paradigmas literários e ensino da literatura, hoje. In: Vértice. 120/Nov-Dez 2004.

REVISTA CERRADOS. Dossiê Ensino de Literatura: Tensões, Polêmicas e Processos. Vol. 25, n. 42, 2016. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/1523/showToc

REVISTA GRAGOATÁ. Estudos De Literatura e Ensino. V. 19, N. 37, 2014. Disponível em http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/issue/view/6/showToc

REVISTA NAU LITERÁRIA. Dossiê: Literatura e Ensino. Vol. 06, N. 02, disponível em http://www.seer.ufrgs.br/index.php/NauLiteraria/issue/view/926

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Literatura e Ensino. v. 34, n. 2, 2014. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/349/showToc

REVISTA TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS. Dossiê Perspectivas do ensino de literatura: acertos e desencontros. Vol. 31, 2016. Disponível em

http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/terraroxa/issue/view/1322/showToc

YUNES, E. Pensar a Leitura: Complexidades. Rio de Janeiro: EdPUC, 2002.

ZILBERMAN, Regina. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.

ZILBERMAN, Regina. Fim dos livros, fim dos leitores? São Paulo: Senac, 2001.

ZILBERMAN, Regina. Recepção e leitura no horizonte da literatura". In: Alea: Estudos Neolatinos. vol.10, n. 1, Rio de Janeiro, Jan./Jun. 2008. ISSN 1517-106X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.phppid=S1517106X2008000100006&script=sci_arttext&tlng=en.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 5.ed. São Paulo: Global, 1995.

ZILBERMAN, Regina. Ensino de literatura no 2º grau. Porto Alegre: Mercado Aberto, s/d. (Cadernos da ALB, vol. 2).

11 LITERATURA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

Estudo das relações entre narrativa verbal e narrativa visual; o diálogo entre as artes; as escrituras do visual e o imaginário de outras artes no romance; a tradução intersemiótica. Literatura e outras artes: música, artes visuais e drama.

Bibliografia:

CARVALHAL, T. F.. Literatura comparada: a estratégia interdisciplinar. In: *Revista Brasileira de Literatura Comparada*. Niterói: Abralic, n. 1, 1991.

CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V.. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FALCÃO, M. S.; BUENO, R. P. M. Lavour'Arcaica: Imaginário, Tradição e Conflito em uma Representação. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, Nº 02. Jul.-dez., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4656. Acesso em 26 jul. 2019. FOUCAULT, M. Estética: Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

FREITAS, A. S. Análise Literária e Quadrinhística e transposição do Conto Assassinatos na Rua Morgue, de Edgar Allan Poe. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, Nº 02. Jul.-dez., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/3490. Acesso em 26 jul. 2019. GUIMARÃES, C. Imagens da memória: *entre o legível e o visível*. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

LUDWIG, C. R. Adaptação e Re-Criação de Ricardo III, de Al Pacino. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 03, N° 02. Jul.-dez., 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/4882. Acesso em 26 jul. 2019.

NASCIMENTO, E. Ângulos. Literatura e outras artes. Juiz de Fora: Editora UFJF/Argos, 2002.

PASOLINI, P. P. Empirismo herege. Lisboa: Assírio e Alvim, 1981.

PELLEGRINI, Tania et alii. Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

SOUSA, T. C. P. As Manipulações Narrativas em Atonement de Ian McEwan. *Porto das Letras*, ISSN 2448-0819, Vol. 02, Nº 02. Jul.-dez., 2016. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/2662. Acesso em 15 jul. 2019. STAM, R. O espetáculo interrompido: literatura e cinema de desmistificação. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

STAM, R.. Introdução à teoria do cinema. São Paulo: Papirus, 2004.

XAVIER, I. (org.) A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

12 SEMINÁRIOS DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Tipo: Optativa

Ementa:

A partir de blocos temáticos, de caráter interdisciplinar, serão discutidas abordagens nos estudos literários, estabelecendo interfaces com outras áreas do conhecimento. Análise e interpretação de obras literárias, levando em conta diferentes aportes teóricos e críticos.

Bibliografia:

AUERBACH, Erich. *Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoievski. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética. São Paulo: Hucitec, 1988.

BARTHES, Roland et alii. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 1976.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. Tradução Jaime Guinzburg. 5ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BHABHA, Homik. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

CANDIDO, Antonio. Educação pela noite e outros ensaios. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 1973.

EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FREADMAN, Richard & MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria: uma crítica da Teoria Literária Contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 1994 (Biblioteca básica).

HOLLANDA, H. B. (org.) *Tendências e Impasses: O Feminismo como Crítica da Cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da Literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II.

REIS, Carlos. *O Conhecimento da Literatura: Introdução aos Estudos Literários*. 2ª. ed. Coimbra: Almedina, 2001.

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Teoria Crítica e Filosofia Francesa. Vol. 35, n.1, 2015. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/793/showToc

REVISTA REMATE DE MALES. Dossiê Teoria Crítica e Literatura. Vol. 30, n. 1, 2010. Disponível em http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/377/showToc

SAID, E. W. *Orientalismo*. *O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1995.

SCHWARZ, Roberto. *Ao Vencedor as Batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

SCHWARZ, Roberto. Um Mestre na Periferia do Capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WELLEK, René & WARREN, Austin. Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.